

40.779 vagas em concursos [apostilas](#) [notícias](#) [últimas](#) [70.222 provas](#) [117.921 testes](#) [favoritos](#)

Página Inicial
Apostilas
Notícias
Concursos
Professores
Estágios
Formação
Empregos
Cargos
Simulados
Testes
Provas
Links
Aulas
Consultoria
Como Passar
Vídeo Aulas
Diário Oficial
Organizadoras
Favoritos
Contato
Fórum

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

[Início](#) > [Concursos](#) > [Nacional](#)

Ads by Google

Vagas Na Coca-Cola

Empresa Coca-Cola Contrata Aqui! Veja o Número de Vagas da Coca-Cola
www.Catho.com.br/Vagas_na_Cola_Cola

Ganhe um Cupom de R\$ 100

Anuncie Hoje no Google AdWords Leve Mais Visitantes Para Seu Site
Services.Google.com/AdwordsCupom

Concurso Ibama

Vídeoaulas para o concurso do Ibama. Comece a Estudar Hoje!
AprovaConcursos.com.br/ibama

BNDES - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

EDITAL Nº 1, DE 6 DE OUTUBRO DE 2009

SELEÇÃO PÚBLICA

 [Notícia Relacionada: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social oferece 400 vagas](#)

O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, através do Departamento de Administração de Recursos Humanos, torna pública a realização de Seleção Pública para a formação de Cadastros de Reserva de Pessoal para o cargo de nível superior - Profissional Básico (formações de Administração, Análise de Sistemas - Desenvolvimento, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Economia e Psicologia) e para o cargo de nível médio - Técnico de Arquivo mediante as condições contidas neste Edital.

1 - APRESENTAÇÃO

1.1 - A Seleção Pública será regida por este Edital, seus Anexos e eventuais retificações, promovida pela FUNDAÇÃO CESGRANRIO e realizada sob sua inteira responsabilidade, organização e controle.

1.2 - A Seleção Pública se destina a selecionar candidatos para formação de Cadastros, por escolaridade específica, para provimento de vagas futuras no Município do Rio de Janeiro. Entretanto, de acordo com as necessidades de serviço, o candidato poderá ser lotado em Unidade localizada em qualquer outra cidade onde o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES possua ou venha a constituir representação, inclusive no exterior.

1.3 - Exige-se dos candidatos ao cargo de Profissional Básico (formações de Administração, Análise de Sistemas - Desenvolvimento, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Economia e Psicologia) a serem admitidos a disponibilidade para realizar viagens a serviço, no país ou no exterior.

1.4 - As relações de trabalho serão regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pela legislação complementar e pelos regulamentos em vigor no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES na data de admissão do candidato contratado.

1.5 - Os candidatos aprovados, quando contratados, serão enquadrados no nível inicial do Plano de Cargos e Salários em vigor na data de admissão, sendo que os atuais empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES serão enquadrados no cargo para o qual tenham sido aprovados nesta Seleção Pública, sem prejuízo dos direitos adquiridos e da irredutibilidade do salário.

1.6 - Os candidatos integrantes dos Cadastros de Reserva de Pessoal serão convocados, conforme necessidade e conveniência do BNDES e de acordo com a classificação obtida, por cargo/formação, para comprovação de requisitos exigidos, Exames Médicos e demais procedimentos pré-admissionais, todos eliminatórios e de responsabilidade do BNDES.

1.7 - As provas serão realizadas em Brasília/DF, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP.

1.8 - O candidato deverá optar, quando da inscrição, pelo idioma e local de provas.

Tweet 0

20 mil

Curtir

Enviar

Follow

0

Seguir



[Anúncios Google](#)

[Concurso](#)

[Prova Concurso](#)

[Curso Concurso](#)

2 - CARACTERÍSTICAS DOS CARGOS

2.1 - Sumário das Atribuições do Cargo de Nível Superior - PROFISSIONAL BÁSICO (formações de Administração, Análise de Sistemas - Desenvolvimento, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Economia e Psicologia): desenvolver tarefas de natureza técnico-administrativas, relacionadas ao negócio da Instituição, dando suporte às atividades da Unidade, elaborando relatórios e outras demandas, com pareceres conclusivos.

2.1.1 - Requisitos:

2.1.1.1 - ADMINISTRAÇÃO - Curso de graduação completo com o grau de Bacharel em Administração, em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e Registro Profissional no Conselho Regional de Administração - CRA. O registro deverá ser obtido no Conselho Regional com jurisdição no local onde o candidato venha a ter seu domicílio profissional.

2.1.1.2 - ANÁLISE DE SISTEMAS - DESENVOLVIMENTO - Curso de graduação completo em Análise de Sistemas, ou Tecnologia da Informação, ou Sistemas de Informação, ou Processamento de Dados, ou Ciência da Computação, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia de Sistemas, ou Bacharelado em Informática, ou ainda, curso de graduação completo nas áreas de Ciências Exatas ou de Engenharias com curso de pós-graduação (lato ou stricto sensu) em Informática, Análise de Sistemas, Tecnologia da Informação, Sistemas da Informação, Processamento de Dados, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Engenharia de Sistemas, todos ministrados por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

2.1.1.3 - BIBLIOTECONOMIA - Curso de graduação completo com o grau de Bacharel em Biblioteconomia, em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e Registro Profissional no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB. O registro deverá ser obtido no Conselho Regional com jurisdição no local onde o candidato venha a ter seu domicílio profissional.

2.1.1.4 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Curso de graduação completo com o grau de Bacharel em Ciências Contábeis, em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e Registro Profissional no Conselho Regional de Contabilidade - CRC. O registro deverá ser obtido no Conselho Regional com jurisdição no local onde o candidato venha a ter seu domicílio profissional.

2.1.1.5 - COMUNICAÇÃO SOCIAL - Curso de graduação completo com o grau de Bacharel em Comunicação Social, em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

2.1.1.6 - ECONOMIA - Curso de graduação completo com o grau de Bacharel em Ciências Econômicas, em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e Registro Profissional no Conselho Regional de Economia - CORECON. O registro deverá ser obtido no Conselho Regional com jurisdição no local onde o candidato venha a ter seu domicílio profissional.

2.1.1.7 - PSICOLOGIA - Curso de graduação completo com o grau de Bacharel em Psicologia, em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e Registro Profissional no Conselho Regional de Psicologia - CRP. O registro deverá ser obtido no Conselho Regional com jurisdição no local onde o candidato venha a ter seu domicílio profissional.

2.1.2 - Remuneração inicial mensal: R\$ 7.357,89 (sete mil trezentos e cinquenta e sete reais e oitenta e nove centavos).

2.1.3 - Jornada de trabalho: 35 (trinta e cinco) horas semanais para todos os cargos. Eventualmente poderá haver a necessidade de o trabalho ser realizado em finais de semana e ou feriados.

2.2 - Sumário das Atribuições do Cargo de Nível Médio

TÉCNICO DE ARQUIVO: Desenvolver atividades relacionadas à organização e arquivamento da documentação do BNDES, da BNDESPAR e da FINAME executando tarefas de protocolo, classificação, ordenação, empréstimos e consultas, indexação em banco de dados, digitalização ou qualquer outra atribuição inerente à guarda e conservação dos documentos.

2.2.1 - Requisitos: Curso de Ensino Médio completo (antigo 2º Grau) em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

2.2.2 - Remuneração inicial mensal: R\$ 2.344,21 (dois mil trezentos e quarenta e quatro reais e vinte e um centavos).

15 vagas de Promotor de Justiça de entrância inicial no Ministério Público - RS

Secretaria de Estado de Saúde - DF abre 269 vagas médicas

Tribunal de Justiça - GO abre 44 vagas para escrevente judiciário em Goiânia

Concurso da Magistratura do TJ - MS abre 24 vagas de até R\$ 18.610,06

Abertas 30 vagas para Analista Técnico de Controle Externo no TCE - AM

Defensoria Pública - RO oferece 30 vagas para Defensor Público Substituto

SECAD - TO abre 6.352 vagas para diversos cargos de até R\$ 4.483,12

29 Assistentes e Analistas de Desenvolvimento Logístico na Cearáportos - CE

MPE - PI abre concurso para 15 cargos de Promotor de Justiça Substituto

2.2.3 - Jornada de trabalho: 35 (trinta e cinco) horas semanais. Eventualmente poderá haver a necessidade de o trabalho ser realizado em finais de semana e ou feriados.

2.3 - Os candidatos admitidos poderão executar outras tarefas inerentes ao conteúdo ocupacional do cargo, além das citadas no Sumário das Atribuições, compatíveis com as previstas para o cargo e/ou com as particularidades do BNDES.

2.4 - Os candidatos admitidos, além dos benefícios legais, farão jus à percepção das seguintes vantagens:

a) ingresso em quadro de pessoal; b) participação nas despesas com assistências médica, hospitalar e dentária, extensivas aos dependentes; c) participação nas despesas com utilização de creche com sistema de livre escolha; e d) seguridade social optativa através da Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES.

2.5 - Quadro de Cargos de Nível superior e Médio

2.5.1 - Tendo em vista que a seleção pública se destina a formação de cadastro de reserva, assim compreendido como as vagas que vierem a existir durante o prazo de validade da seleção pública, dentro do interesse da administração, serão classificados para cada cargo/formação o quantitativo máximo de candidatos, conforme o quadro a seguir.

CARGOS	FORMAÇÃO	CADASTRO DE RESERVA
PROFISSIONAL BÁSICO	ADMINISTRAÇÃO	80
	ANÁLISE DE SISTEMAS - DESENVOLVIMENTO	50
	BIBLIOTECONOMIA	20
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	100
	COMUNICAÇÃO SOCIAL	30
	ECONOMIA	80
	PSICOLOGIA	10
	TÉCNICO DE ARQUIVO	30

3 - REQUISITOS PARA ADMISSÃO

a) ter sido aprovado para integrar os Cadastros de Reserva de Pessoal, na forma estabelecida neste Edital, seus Anexos e em suas eventuais retificações;

b) ter nacionalidade brasileira e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo Estatuto de Igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do artigo 12, parágrafo 1º, da Constituição Federal e na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18.04.1972 e nos artigos 15 e 17 do Decreto nº 3.927, de 19.09.2001;

c) estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, estas últimas apenas para os candidatos do sexo masculino;

d) ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos completos;

e) possuir, até a data da apresentação para as providências preliminares de admissão, a escolaridade em instituição devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação, bem como registro profissional correspondente à formação a que se candidatou, quando for o caso, conforme estabelecido no item 2 deste Edital;

f) para comprovação da escolaridade, os diplomas emitidos no exterior deverão estar traduzidos para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado e reconhecido pelo Ministério da Educação;

g) ter registro no Órgão de Classe competente, quando assim exigido. O registro deverá ser obtido no Conselho Regional com jurisdição no local onde o candidato venha a ter seu domicílio profissional; h) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público ou emprego público;

i) não estar cumprindo sanção por inidoneidade, aplicada por qualquer Órgão Público ou Entidade de Esfera Federal, Estadual ou Municipal;

j) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, que serão comprovadas, através de Exames Médicos, quando dos procedimentos pré-admissionais, realizados por profissionais definidos pelo BNDES, em dia e horário predeterminados; e

k) cumprir as determinações deste Edital.

4 - INSCRIÇÕES

4.1 - TAXAS

4.1.1 - Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá inteirar-se do Edital e certificar-se de que preencherá todos os requisitos exigidos para o cargo. A inscrição na presente Seleção Pública implica o conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital, incluindo seus Anexos e eventuais retificações das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

4.1.2 - VALORES:

a) Profissional Básico (formações de Administração, Análise de Sistemas - Desenvolvimento, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Economia e Psicologia) - R\$ 54,00 (cinquenta e quatro reais)

b) Técnico de Arquivo - R\$ 28,00 (vinte e oito reais)

4.2 - PERÍODO

4.2.1 - Será admitida a inscrição via Internet, de 09/10/2009 a 25/10/2009 no endereço eletrônico da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br) ou nas Agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT constantes do Anexo I

4.3 - RECOLHIMENTO DA TAXA INSCRIÇÃO E PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO

4.3.1 - INSCRIÇÕES NAS AGÊNCIAS DOS CORREIOS

4.3.1.1 - O recolhimento da taxa de inscrição, expressa em reais, no subitem 4.1.2, deverá ser efetuado, em espécie ou cheque do próprio candidato, nas Agências dos Correios constantes do Anexo I. Caso o cheque seja devolvido, por qualquer motivo, a inscrição será, automaticamente, cancelada.

4.3.1.2 - Uma vez paga, a taxa de inscrição não será devolvida sob nenhuma hipótese. Não serão aceitos quaisquer pedidos de alteração de cargo, de formação, de idioma ou de cidade de provas.

4.3.1.3 - Ao término dos procedimentos de inscrição, o candidato deve exigir o Comprovante de Entrega do Requerimento de Inscrição (canhoto do Requerimento) devidamente autenticado.

4.3.2 - INSCRIÇÕES VIA INTERNET

4.3.2.1 - Para inscrição, o candidato deverá adotar os seguintes procedimentos:

a) estar ciente de todas as informações sobre esta Seleção Pública. Essas informações também estão disponíveis no endereço eletrônico da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br);

b) o candidato deverá optar pela cidade onde deseja realizar as provas, a saber: Brasília/DF, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ ou São Paulo/SP;

c) no ato da inscrição, o candidato deverá optar pelo idioma (Espanhol ou Inglês). Caso não haja especificação correta do idioma, fica estabelecido que o candidato fará a prova de Inglês;

d) cadastrar-se, no período entre 0 (ZERO) hora do dia 09/10/2009 e 23h e 59 min do dia 25/10/2009, observado o horário oficial de Brasília/DF, por meio do formulário específico disponível no endereço eletrônico citado;

e) imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição em qualquer banco até a data de vencimento constante no mesmo. O pagamento após a data de vencimento implica o cancelamento da inscrição. O banco confirmará o pagamento junto à FUNDAÇÃO CESGRANRIO;

f) os candidatos devem verificar a Confirmação de Inscrição, a partir de 18/11/2009, no endereço eletrônico da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br) e imprimi-la.

ATENÇÃO: a inscrição só será válida após a confirmação do pagamento feito por meio do boleto bancário até a data do vencimento.

4.3.2.2 - A FUNDAÇÃO CESGRANRIO não se responsabiliza por solicitações de inscrição via Internet NÃO RECEBIDAS por quaisquer motivos de ordem técnica ou por procedimento indevido dos usuários.

4.4 - Havendo mais de uma inscrição, prevalecerá a de data/hora de requerimento mais recente.

4.5 - Os candidatos que prestarem qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever, ou caso não possam satisfazer a todas as condições enumeradas neste Edital, terão sua inscrição desconsiderada e serão anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que classificados nas provas, exames e avaliações.

4.6 - A não integralização dos procedimentos de inscrição implica a inexistência da mesma.

4.7 - Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008.

4.7.1 - Fará jus à isenção total de pagamento da taxa de inscrição o candidato que, cumulativamente:

a) comprovar inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007 por meio de indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo Cadastro Único - CadÚnico, conforme indicado no Requerimento de Inscrição disponível no endereço eletrônico (www.cesgranrio.org.br); e

b) for membro de "família de baixa renda", nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

4.8 - A isenção tratada no subitem 4.7.1 retro deverá ser solicitada durante a inscrição via Internet, de 09/10/2009 a 13/10/2009 onde o candidato deverá, obrigatoriamente, indicar o seu Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico, bem como declarar-se membro de "família de baixa renda", nos termos da letra "b" do subitem 4.7.1 retro.

4.9 - A FUNDAÇÃO CESGRANRIO irá consultar o órgão gestor do CadÚnico, a fim de verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato. A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10º do Decreto nº 83.936/79.

4.10 - O candidato interessado que preencher os requisitos descritos no subitem 4.7.1 e desejar solicitar isenção de pagamento da taxa de inscrição nesta Seleção Pública deverá solicitar isenção ao se inscrever via internet, conforme descrito no subitem 4.8, no período de 09/10/2009 a 13/10/2009.

4.10.1 - O simples preenchimento dos dados, necessários para a solicitação da isenção de taxa de inscrição, durante a inscrição via Internet, não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição, a qual estará sujeita à análise e deferimento da solicitação por parte da FUNDAÇÃO CESGRANRIO.

4.10.2 - Não serão aceitos, após o envio da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.

4.10.3 - Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição via fax ou via correio eletrônico.

4.10.4 - O não cumprimento de uma das etapas fixadas, a falta ou a inconformidade de alguma informação ou documentação ou a solicitação apresentada fora do período fixado, implicará a eliminação automática do processo de isenção.

4.11 - O resultado da análise dos pedidos de isenção de taxa de inscrição será divulgado no dia 21/10/2009, pela Internet, no endereço eletrônico (www.cesgranrio.org.br).

4.12 - Para ter acesso ao resultado da referida análise, os interessados poderão, ainda, consultar a Central de Atendimento da FUNDAÇÃO CESGRANRIO, pelo telefone 0800 701 2028, no período de 21/10/2009 a 23/10/2009, das 09 às 17 horas, horário de Brasília.

4.13 - Não haverá recurso contra o indeferimento da solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição.

4.14 - Os candidatos cujas solicitações tiverem sido indeferidas poderão efetuar a inscrição no período de 21/10/2009 a 25/10/2009, e efetuar o pagamento da taxa no período respectivo.

4.15 - Todas as despesas decorrentes da participação na Seleção Pública, inclusive deslocamentos para os locais de inscrição e de realização das provas, serão de inteira responsabilidade dos candidatos, não cabendo ao BNDES assumir nenhum tipo de ônus.

5 - QUANTITATIVOS DESTINADOS A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

5.1 - Em cumprimento ao disposto no artigo 37, inciso VIII, da Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, publicado no Diário Oficial da União, de 21 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, será assegurada a contratação de 1 (um) candidato portador de deficiência aprovado na Seleção Pública em cada 20 (vinte) contratações de candidatos efetivadas em cada cargo ou cargo/formação.

5.1.1 - Somente serão consideradas como pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadrem nas categorias constantes do artigo 4 do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.

5.2 - No ato da inscrição, o candidato portador de deficiência deve declarar, no campo próprio do Requerimento de Inscrição, sua intenção de concorrer aos quantitativos reservados aos deficientes, mencionando a deficiência da qual é portador, e, se necessário, requerer condições especiais (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso) e/ou acréscimo de tempo para realizar as provas.

5.3 - O candidato portador de deficiência que solicitar condições especiais e/ou optar por concorrer aos quantitativos reservados aos deficientes deverá enviar correspondência, via SEDEX, ao Departamento de Concursos da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (Rua Santa Alexandrina, 1011- Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ, CEP 20261-903), impreterivelmente, até o dia 25/10/2009 (mencionando Seleção Pública BNDES), confirmando sua pretensão, e anexando laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência. Caso o candidato não envie o laudo médico, não será considerado como deficiente apto para concorrer aos quantitativos reservados, nem terá preparadas as condições especiais, mesmo que tenha assinalado tal(is) opção(ões) no Requerimento de Inscrição.

5.4 - O candidato portador de deficiência que não a declarar no ato de inscrição e/ou o que não enviar laudo médico, conforme determinado no subitem anterior, deixará de concorrer aos quantitativos reservados aos deficientes e não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.

5.5 - O candidato que declarar falsamente a deficiência será excluído, se confirmada tal situação, em qualquer fase desta Seleção Pública, sujeitando-se às consequências legais pertinentes.

5.6 - Os candidatos portadores de deficiência que vierem a ser convocados para os procedimentos pré-admissionais serão submetidos, nos Exames Médicos de competência do BNDES, através da Fundação FAPES, à perícia específica, por equipe multiprofissional, destinada a verificar a existência da deficiência declarada e a sua compatibilidade com o exercício das atribuições do cargo ou do cargo/formação, de acordo com o artigo 43 do Decreto nº 3298, de 20/12/1999, alterado pelo Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.

5.6.1 - Será excluído da Seleção Pública o candidato que tiver deficiência considerada incompatível com as atribuições do cargo ou do cargo/formação.

5.6.2 - As deficiências dos candidatos, admitida a correção por equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais, devem permitir o desempenho adequado das atribuições especificadas para o cargo a que se candidatar.

5.6.3 - A decisão final da equipe multiprofissional será soberana e irrecorrível.

5.7 - Os portadores de deficiência participarão desta Seleção Pública em igualdade de condições com os demais candidatos no que diz respeito ao conteúdo e à avaliação das provas.

5.8 - Os candidatos que, no ato da inscrição, se declararem portadores de deficiência, se aprovados para os Cadastros de Reserva de Pessoal, além de figurarem na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em relação a parte, observada a respectiva ordem de colocação.

6 - CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

6.1 - O Cartão de Confirmação de Inscrição será enviado por via postal, até o dia 18/11/2009, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, exclusivamente para os inscritos nas Agências credenciadas, para o endereço indicado pelo candidato no Requerimento de Inscrição.

6.1.1 - O Cartão de Confirmação de Inscrição do candidato inscrito via internet estará disponível no endereço eletrônico da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br), a partir de 18/11/2009, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.

6.1.2 - No Cartão, serão colocados, além dos principais dados do candidato, seu número de inscrição, cargo, data, horário, idioma e localidade de realização das provas escolhido, e, quando for o caso, a informação de ter optado por concorrer às vagas reservadas para portadores de deficiência e/ou haver solicitado condição especial para a realização das provas.

6.2 - É obrigação do candidato conferir no Cartão de Confirmação de Inscrição ou na página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO na Internet, os seguintes dados: nome; número do documento de identidade, sigla do Órgão expedidor e Estado emitente; CPF; data de nascimento; sexo; nome do cargo ou cargo/formação, idioma e local de provas escolhido e, quando for o caso, a informação de ter optado por concorrer às vagas reservadas para portadores de deficiência e/ou haver solicitado condição especial para a realização das provas.

6.3 - Caso haja inexatidão na informação relativa ao cargo ou cargo/formação de sua opção e/ou em relação ao idioma ou cidade de provas escolhidos e/ou em relação à sua eventual condição de pessoa portadora de deficiência, o candidato deverá entrar em contato com a FUNDAÇÃO CESGRANRIO, pelo telefone 0800 701 2028, das 09 às 17 horas, horário de Brasília, nos dias 18/11/2009 ou 19/11/2009, ou por e-mail seguindo as orientações no endereço eletrônico (www.cesgranrio.org.br). Convém esclarecer que somente será procedida a alteração no caso em que o dado expresso pelo candidato em seu Requerimento de Inscrição tenha sido transcrito erroneamente para o Cartão de Confirmação de Inscrição. Não será admitida troca de cargo ou cargo/formação, de idioma ou de cidade de provas. Em se confirmando a procedência da solicitação, o candidato tomará conhecimento, pelos supracitados meios, da data, horário e local de realização das provas.

6.4 - Os eventuais erros de digitação no nome, número/Órgão expedidor ou Estado emitente do documento de identidade, CPF, data de nascimento, sexo ou de outros dados, deverão ser corrigidos somente no dia das respectivas provas.

6.5 - Caso o Cartão de Confirmação de Inscrição não seja recebido até 18/11/2009, para os inscritos nas Agências dos Correios, o candidato deverá entrar em contato com a FUNDAÇÃO CESGRANRIO, pelo telefone 0800 701 2028, das 09 às 17 horas, horário de Brasília, nos dias 18/11/2009 ou 19/11/2009.

6.6 - Não serão emitidas segundas vias do Cartão de Confirmação de Inscrição sob qualquer pretexto.

6.7 - O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização das provas como justificativa de sua ausência. O não-comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do candidato e resultará em sua eliminação da Seleção Pública. As informações sobre os respectivos locais de provas estarão disponíveis na página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br), sendo o documento impresso por meio do acesso à página na Internet válido como Cartão de Confirmação de Inscrição.

7 - ESTRUTURA DA SELEÇÃO PÚBLICA

7.1 - PROFISSIONAL BÁSICO (formações de Administração, Análise de Sistemas - Desenvolvimento, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Economia e Psicologia).

7.1.1 - A seleção será feita através da aplicação de provas objetivas (1ª Fase) e discursiva (2ª Fase), ambas de caráter eliminatório e classificatório.

7.1.2 - 1ª Fase - provas objetivas - serão compostas de 70 (setenta) questões com 5 alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e uma única resposta correta. As questões das provas objetivas obedecerão à seguinte valoração:

a) Língua Portuguesa - 10 questões valendo 0,5 ponto e 10 valendo 1,5, subtotalizando 20,0 pontos.

b) Língua Estrangeira - 5 questões valendo 0,5 ponto e 5 valendo 1,5 ponto, subtotalizando 10,0 pontos.

c) Conhecimentos Específicos - 10 questões valendo 1,0 ponto; 10 valendo 1,5 pontos; 10 valendo 2,0 pontos; e 10 valendo 2,5 pontos, subtotalizando 70,0 pontos.

TOTAL - 100,0 PONTOS.

7.1.3 - Após a 1ª Fase, os candidatos serão classificados por cargo/formação a partir do total de pontos obtidos, sendo eliminado o candidato que obtiver aproveitamento inferior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação do conjunto das provas objetivas. Será, ainda, eliminado, o candidato que não obtiver o mínimo de 3 (três) pontos na prova de Língua Estrangeira, de 10 (dez) pontos na prova de Língua Portuguesa e de 35 (trinta e cinco) pontos na prova de Conhecimentos Específicos.

7.1.4 - Será considerado habilitado à 2ª Fase o candidato não enquadrado nos critérios de eliminação detalhados no subitem 7.1.3.

7.1.5 - 2ª Fase - prova discursiva - será composta de 5 (cinco) questões de Conhecimentos Específicos valendo, cada uma, 10 (dez) pontos, totalizando 50,0 (cinquenta) pontos. Será eliminado o candidato que obtiver aproveitamento inferior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação da prova discursiva.

7.1.6 - A prova discursiva destina-se a avaliar a capacidade do candidato expor com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade assuntos ligados à formação acadêmica a que se candidatou. Levará, também, em conta a capacidade de organização do texto, de análise e síntese dos fatos e idéias examinados e, ainda, a correção gramatical com que foi redigida.

7.1.7 - Para maior dinamização da presente Seleção Pública, os candidatos prestarão as provas das duas fases em dias subsequentes, sendo somente corrigida a prova discursiva (2ª Fase) dos candidatos habilitados segundo os critérios definidos nos subitens 7.1.3 e 7.1.4. As provas objetivas deverão ser realizadas no dia 21/11/2009 e a discursiva no dia 22/11/2009.

7.1.8 - Após as provas, os candidatos serão classificados, por cargo/formação, em função do somatório dos pontos obtidos nas duas fases.

7.1.8.1 - Em caso de igualdade na nota final, para fins de classificação, na situação em que nenhum dos candidatos empatados possua idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição, o desempate se fará da seguinte forma:

1º) maior pontuação na prova discursiva;

2º) maior pontuação na prova objetiva de Conhecimentos Específicos;

3º) maior pontuação na prova objetiva de Língua Portuguesa;

7.1.8.2 - Em caso de igualdade na nota final, para fins de classificação, na situação em que pelo menos um dos candidatos empatados possua idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição, o desempate se fará da seguinte forma:

1º) maior idade dentre os de idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;

2º) maior pontuação na prova discursiva;

3º) maior pontuação na prova objetiva de Conhecimentos Específicos; 4º) maior pontuação na prova objetiva de Língua Portuguesa;

7.1.9 - Serão indicados como classificados os candidatos listados, em ordem decrescente de pontuação, até os quantitativos conforme especificados no subitem 2.5.1 do Edital, inclusive os eventualmente empatados na última classificação. Os demais candidatos, não classificados, serão considerados eliminados.

7.2 - TÉCNICO DE ARQUIVO

7.2.1 - A seleção será feita através da aplicação de provas objetivas (1ª Fase) e prova de redação (2ª Fase), ambas de caráter eliminatório e classificatório.

7.2.2 - 1ª Fase - provas objetivas - serão compostas de 50 (cinquenta) questões com 5 alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e uma única resposta correta. As questões das provas objetivas obedecerão à seguinte valoração:

1º) Língua Portuguesa - 5 questões valendo 1,5 pontos; e 5 valendo 2,5, subtotalizando 20,0 pontos.

2º) Matemática - 5 questões valendo 1,5 pontos; e 5 valendo 2,5, subtotalizando 20,0 pontos.

3º) Arquivo e Protocolo - 5 questões valendo 1,5 pontos; e 5 valendo 2,5, subtotalizando 20,0 pontos.

4º) Língua Estrangeira - 4 questões valendo 1,5 pontos; e 4 valendo 2,5, subtotalizando 16,0 pontos.

5º) Conhecimentos Específicos sobre o BNDES - 3 questões valendo 1,5 pontos; e 3 valendo 2,5, subtotalizando 12,0 pontos.

6º) Conhecimentos Gerais - 3 questões valendo 1,5 pontos; e 3 valendo 2,5, subtotalizando 12,0 pontos.

TOTAL - 100,0 PONTOS.

7.2.3 - Após a 1ª Fase, os candidatos serão classificados a partir do total de pontos obtidos, sendo eliminado o candidato que obtiver aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) do total da pontuação do conjunto das provas objetivas. Será, ainda, eliminado, o candidato que obtiver zero em qualquer das provas. Havendo empate na totalização, prevalecerá o maior número de pontos, sucessivamente, em Língua Portuguesa, em Matemática, em Arquivo e Protocolo, em Língua Estrangeira e em Conhecimentos Específicos sobre o BNDES. Persistindo o empate, o maior número de acertos nas questões de maior valor, sucessivamente, em Língua Portuguesa, em Matemática, em Arquivo e Protocolo, em Língua Estrangeira, em Conhecimentos Específicos sobre o BNDES e em Conhecimentos Gerais. Mantido o empate, prevalecerá o candidato com mais idade.

7.2.4 - Será considerado habilitado à 2ª Fase o candidato não enquadrado nos critérios de eliminação detalhados no subitem 7.2.3 e que esteja classificado entre os 300 (trezentos) mais bem colocados.

7.2.5 - 2ª Fase - prova de redação - A redação valerá 40,0 pontos. Será eliminado o candidato que obtiver aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) do total da pontuação da prova de redação em que se avaliará a capacidade de o candidato expressar-se com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade, atendendo à norma culta da Língua Portuguesa.

7.2.6 - Para maior dinamização da presente Seleção Pública, os candidatos prestarão as provas das duas fases no mesmo dia e horário, sendo somente corrigida a prova de redação (2ª Fase) dos candidatos habilitados segundo os critérios definidos nos subitens 7.2.3 e 7.2.4.

7.2.7 - As provas objetivas e a redação deverão ser realizadas no dia 22/11/2009.

7.2.8 - Após a conclusão da 2ª Fase, os candidatos serão classificados, em função do somatório dos pontos obtidos nas duas fases. Havendo empate na totalização, prevalecerá a melhor classificação na 1ª Fase.

7.2.9 - Cabe salientar que, em qualquer das fases, na situação em que pelo menos um dos candidatos empatados possua idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, o critério inicial de desempate será a maior idade dentre os de idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

7.2.10 - Serão indicados como classificados os candidatos listados, em ordem decrescente de pontuação, até os quantitativos conforme especificados no subitem 2.5.1 do Edital, inclusive os eventualmente empatados na última classificação. Os demais candidatos, não classificados, serão considerados eliminados.

7.3 - De acordo com as necessidades do Banco e das disponibilidades de vagas, o BNDES convocará os candidatos integrantes dos Cadastros de Reserva de Pessoal, obedecida a ordem de classificação por cargo ou cargo/formação, para realização das demais etapas do certame - comprovação de requisitos exigidos, Exames Médicos e demais procedimentos pré-admissionais - todos eliminatórios e de responsabilidade do BNDES.

7.4 - QUADRO RESUMO

7.4.1 - PROFISSIONAL BÁSICO (formações de Administração, Análise de Sistemas - Desenvolvimento, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Economia e Psicologia).

FASE	TIPO DA PROVA	ASSUNTO	Nº DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO		PERCENTUAL MÍNIMO PARA A PROVAÇÃO	CARACTERÍSTICA
				MÁX.	MÍN.		
1ª	Objetivas	Língua Portuguesa	20	20	10	60%	Eliminatória e Classificatória
		Língua Estrangeira	10	10	03		
		Conhecimentos Específicos	40	70	35		
2ª	Discursiva	Conhecimentos Específicos	05	50	30	60%	Eliminatória e Classificatória

7.4.2 - TÉCNICO DE ARQUIVO

FASE	TIPO DA PROVA	ASSUNTO	Nº DE QUESTÕES	PONTUAÇÃO		PERCENTUAL MÍNIMO PARA APROVAÇÃO	CARACTERÍSTICA
				MÁX.	MÍN.		
1ª	Objetivas	Língua Portuguesa	10	20	1,5	50%	Eliminatória e Classificatória
		Matemática	10	20	1,5		
		Arquivo e Protocolo	10	20	1,5		
		Língua Estrangeira	08	16	1,5		
		Conhecimentos Específicos sobre o BNDES	06	12	1,5		
		Conhecimentos Gerais	06	12	1,5		
2ª	Redação			40	20	50%	Eliminatória e Classificatória

8 - NORMAS E PROCEDIMENTOS COMUNS RELATIVOS À CONTINUIDADE DA SELEÇÃO PÚBLICA

8.1 - As provas terão por base conteúdos programáticos específicos que serão entregues aos candidatos no ato da inscrição (Anexo III).

8.2 - As provas serão realizadas, obrigatoriamente, no município escolhido pelo candidato quando de sua inscrição, em data, horário e local informados através do Cartão de Confirmação de Inscrição referido no item 6 ou de consultas à página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

8.3 - Somente será admitido à sala de provas o candidato que estiver munido de Cédula Oficial de Identidade ou de Carteira expedida por Órgãos ou Conselhos de Classe ou de Carteira de Trabalho e Previdência Social ou de Certificado de Reservista ou de Carteira de Motorista (modelo novo, com foto) ou de Passaporte (documentação que, necessariamente, deverá conter fotografia do candidato). Como o documento não ficará retido, será exigida a apresentação do original válido (não-encerrado), não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas.

8.3.1 - Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original válido, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, noventa dias antes da realização da prova, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinatura e de impressão digital em formulário próprio.

8.3.2 - A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

8.4 - O candidato deverá chegar ao local das provas com uma hora de antecedência do início das mesmas, munido de Cartão de Confirmação de Inscrição, do documento de identidade original com o qual se inscreveu e de caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta.

8.5 - Não será admitido ingresso do candidato na sala onde serão realizadas as provas após o horário estabelecido para o início das mesmas.

8.6 - Não haverá segunda chamada seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato, nem será permitida a realização de provas fora do local, data e horário previstos no Cartão de Confirmação de Inscrição ou na consulta à página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

8.7 - A inviolabilidade das provas será comprovada somente na Coordenação Local, no momento do rompimento dos lacres dos malotes de provas, mediante Termo de Abertura de Malotes, e na presença de, no mínimo, dois candidatos.

8.8 - Poderá haver revista pessoal por meio da utilização de detector de metais.

8.9 - O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após 60 (sessenta) minutos contados a partir do efetivo início das mesmas e apenas poderá levar o Caderno de Questões se permanecer dentro da sala até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento das provas.

8.10 - As questões das provas estarão à disposição dos candidatos, no primeiro dia útil seguinte ao de realização das mesmas, no endereço eletrônico (www.cesgranrio.org.br), por um período mínimo de 3 (três) meses após a divulgação dos resultados finais da Seleção Pública.

8.11 - Ao final das provas, os 3 (três) últimos candidatos na sala só serão liberados quando todos as tiverem concluído ou o tempo para realização das mesmas tenha se encerrado. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento do candidato da sala de provas.

8.12 - O candidato deverá assinalar suas respostas às questões objetivas, na folha própria (Cartão-Resposta), com caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta e assinar no local próprio. Caso queira copiar suas respostas, só poderá fazê-lo em seu próprio Cartão de Confirmação de Inscrição.

8.12.1 - A prova discursiva (para o cargo/formação de nível superior) e a prova de redação (para o cargo de nível médio) deverão ser feitas com caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta.

8.13 - Não serão computadas questões não assinaladas e questões que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras, ainda que legíveis, nas provas objetivas.

8.14 - Os gabaritos das provas objetivas serão distribuídos à Imprensa, no dia útil seguinte ao de realização das provas, estando disponíveis, também, nas páginas do BNDES (www.bndes.gov.br) e da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

8.15 - O candidato será sumariamente Eliminado da Seleção Pública se: lançar mão de meios ilícitos para execução das provas; perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido ou descortês para com qualquer dos aplicadores, seus auxiliares ou autoridades; atrasar-se ou não comparecer a qualquer das provas; afastar-se do local das provas sem o acompanhamento do fiscal, antes de ter concluído as mesmas; deixar de assinar a Lista de Presença e os respectivos Cartões-Resposta; ausentar-se da sala portando o Cartão-Resposta e/ou o Caderno de Questões (por razões de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões se permanecer, dentro de sala, até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento); descumprir as instruções contidas nas capas das provas; for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato ou se utilizando de máquinas de calcular ou similares, livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, ou, após as provas, for constatado por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter-se utilizado de processos ilícitos na realização das mesmas.

8.16 - São vedados o porte e/ou uso, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas, relógios não convencionais, relógios digitais, telefones celulares, "pagers", microcomputadores portáteis ou similares.

8.16.1 - São vedados também o uso de óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria tais como chapéu, boné, gorro ou protetores auriculares.

8.16.2 - Não será permitida a entrada de candidatos no ambiente de provas portando armas. O candidato que estiver armado será encaminhado à Coordenação.

8.16.3 - A FUNDAÇÃO CESGRANRIO não se responsabilizará por perdas ou extravios de objeto e/ou equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas nem por danos neles causados.

8.16.4 - O descumprimento do descrito no subitem 8.16 implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

8.17 - A candidata que tiver a necessidade de amamentar no dia da prova deverá levar um acompanhante que ficará com a guarda da criança em local reservado. A amamentação se dará nos momentos que se fizerem necessários, não sendo dado nenhum tipo de compensação em relação ao tempo de prova utilizado com a amamentação. A ausência de um acompanhante impossibilitará a candidata de realizar a prova.

8.18 - No dia da realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação e/ou pelos representantes da FUNDAÇÃO CESGRANRIO ou do BNDES, informações referentes ao conteúdo das provas.

8.19 - Em hipótese alguma o candidato deverá assinar, rubricar ou inserir qualquer sinal que identifique as folhas para o desenvolvimento das respostas da prova discursiva ou da redação, sob pena de ser eliminado da Seleção Pública.

8.20 - Os resultados finais serão distribuídos à imprensa para divulgação e estarão disponíveis nas páginas do BNDES (www.bndes.gov.br) e da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

8.21 - Os valores das questões estarão impressos nas provas, não sendo concedidas recontagens de pontos, exames, avaliações ou pareceres, qualquer que seja a alegação do candidato.

9 - RECURSOS E REVISÕES

9.1 - Recursos quanto aos conteúdos das questões Objetivas, e/ou aos gabaritos divulgados - o candidato poderá apresentar recursos, desde que devidamente fundamentado e apresentado no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis contados a partir da divulgação dos gabaritos e encaminhados à FUNDAÇÃO CESGRANRIO, por meio do campo de Interposição de Recursos, na página referente a esta Seleção Pública no endereço eletrônico da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

9.1.1 - Não serão aceitos recursos via postal, via correio eletrônico, via fax ou fora de prazo.

9.1.2 - As decisões dos recursos serão dadas a conhecer, coletivamente, e apenas as relativas aos pedidos que forem deferidos, quando da divulgação dos resultados das provas objetivas, em 07/01/2010.

9.1.3 - Não serão fornecidas respostas individuais a candidatos.

9.1.4 - Se houver alteração do gabarito oficial em razão de deferimento de recurso, essa alteração será considerada para todos os candidatos presentes, independentemente de terem recorrido.

9.2 - Revisão da nota da prova discursiva (Profissional Básico - formações de Administração, Análise de Sistemas - Desenvolvimento, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Economia e Psicologia) ou da redação (Técnico de Arquivo) .

9.2.1 - As provas discursivas (imagem digital) serão disponibilizadas na Internet, nos dias 11/01/2010 e 12/01/2010, no endereço eletrônico da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

9.2.2 - Os candidatos poderão solicitar revisão, dirigida à Banca Examinadora, nos dias 11/01/2010 e 12/01/2010.

9.2.3 - O pedido de revisão deverá ser enviado à FUNDAÇÃO CESGRANRIO, conforme orientação constante no endereço eletrônico www.cesgranrio.org.br.

9.2.4 - A nota do candidato poderá ser mantida, aumentada ou diminuída.

9.2.5 - As decisões dos pedidos de revisão da nota da prova discursiva ou da redação serão dadas a conhecer coletivamente e apenas as relativas aos pedidos que forem deferidos, quando da divulgação do resultado final, em 10/02/2010.

9.3 - A Banca Examinadora da entidade promotora da presente Seleção Pública constitui-se em última instância para recurso ou revisão, sendo soberana em suas decisões, razão porque não caberão recursos ou revisões adicionais.

10 - ADMISSÃO

10.1 - O candidato classificado que for convocado para providências preliminares de admissão, conforme disponibilidade de vagas, terá o prazo de 7 (sete) dias corridos, a partir do recebimento de

correspondência com Aviso de Recebimento, para se apresentar ao BNDES, no Rio de Janeiro, independentemente da cidade em que reside. Decorrido esse prazo sem o comparecimento do convocado, será o mesmo desclassificado e excluído da Seleção Pública, independente de qualquer aviso ou notificação adicionais.

10.2 - Quando ocorrer a convocação para providências preliminares de admissão, o candidato deverá comprovar o atendimento às condições de habilitação para admissão, conforme disposto no item 3 deste Edital. Será, ainda, submetido aos Exames Médicos, por profissionais definidos pelo BNDES, em prazos prefixados a fim de comprovar sua aptidão para o desempenho do cargo, implicando a aprovação nesse procedimento, que integra o processo de Seleção Pública, em requisito para admissão. O não atendimento a essa exigência ou o não comparecimento ao Exame na forma aprazada importará em desclassificação e exclusão da Seleção Pública.

10.3 - Verificada a aptidão para o exercício do cargo, o BNDES convocará o candidato para assinatura do Contrato de Trabalho, podendo, por solicitação expressa do candidato, conceder-lhe o prazo de até 30 (trinta) dias, a contar do recebimento da convocação, nos casos em que houver necessidade de desincompatibilização com outro emprego.

10.3.1 - O não comparecimento do candidato convocado, no prazo estabelecido no subitem 10.3, importará sua desclassificação e exclusão da Seleção Pública.

10.4 - Quando da admissão, o aprovado assinará Contrato de Trabalho com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, o qual se regerá pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, não gerando, portanto, estabilidade ou direitos correlatos.

10.5 - A contratação será em caráter experimental, pelo período de 90 (noventa) dias, visando a avaliar o desempenho do empregado e seu grau de ajustamento às atribuições do cargo, à equipe e à Instituição. O resultado dessa avaliação será decisivo para a manutenção do seu Contrato por prazo indeterminado (artigo 443º, parágrafo 2º, alínea "c", combinado com o artigo 445º, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT).

10.6 - Após o período de 90 (noventa) dias, o empregado que tiver sido efetivado será avaliado novamente, em até 1 (um) ano, de acordo com as disposições do Plano de Cargos e Salários vigente, combinado com a Cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho em vigor. O resultado dessa avaliação implicará a manutenção do vínculo ou o desligamento do empregado.

10.7 - A recusa do candidato aprovado em ser lotado na localidade e na Unidade definidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES caracterizará desistência da Seleção Pública.

11 - INFORMAÇÕES GERAIS

11.1 - As informações específicas sobre os conteúdos programáticos, bibliografias e cronograma de eventos básicos da Seleção Pública constantes no Roteiro do Candidato têm o mesmo valor do presente Edital.

11.2 - Para atender a determinações governamentais ou a conveniências administrativas, o BNDES poderá alterar o seu Plano de Cargos e Salários vigente. Todos os parâmetros considerados para as presentes instruções se referem aos termos do Regulamento em vigor. Qualquer alteração porventura ocorrida no atual sistema, por ocasião do aproveitamento dos candidatos, significará, por parte destes, a integral e irrestrita adesão ao novo Plano de Cargos e Salários.

11.3 - O prazo de validade desta Seleção Pública será de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, contado a partir da data de publicação de sua homologação no Diário Oficial da União.

11.4 - A aprovação e a classificação final na Seleção Pública não asseguram ao candidato o direito de ingresso automático no cargo para o qual concorreu, mas apenas a expectativa de ser nele admitido segundo a rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração. O BNDES reserva-se o direito de proceder à contratação em número que atenda ao seu interesse e às suas necessidades.

11.5 - Caberá ao candidato selecionado para prover vaga em localidade diversa de seu domicílio arcar com as despesas de sua mudança.

11.6 - O BNDES não atenderá a eventuais pedidos de transferência para outras Unidades dos candidatos admitidos antes de decorrido o prazo de 2 (dois) anos, contados a partir da data de contratação.

11.7 - A inexatidão de declarações e/ou a irregularidade de documentos, ainda que verificadas posteriormente, importarão em insubsistência de inscrição, nulidade da aprovação ou habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das cominações legais aplicáveis.

11.8 - As fotocópias não autenticadas dos documentos apresentados deverão estar acompanhadas dos originais, para efeito de verificação.

11.9 - Os candidatos integrantes dos Cadastros de Reserva de Pessoal deverão manter atualizados seus endereços junto ao Departamento de Administração de Recursos Humanos do BNDES (Avenida República do Chile, 100, 12º andar, Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917), através de correspondência, via SEDEX, e se responsabilizam por prejuízos decorrentes da não-atualização.

11.10 - Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou o evento que lhes disser respeito ou até a data da convocação dos candidatos para as provas, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso publicado no Diário Oficial da União.

11.11 - Os casos omissos serão dirimidos pela FUNDAÇÃO CESGRANRIO, quando versarem sobre assunto inerente a fato ocorrido até a homologação do resultado final desta Seleção Pública e pelo BNDES, quando aludirem a fato posterior à homologação, de forma irrecorrível.

LEOPOLDO FRANÇA

Chefe do Departamento de Administração de Recursos Humanos

ANEXO I - LOCAIS DE INSCRIÇÃO (AGÊNCIAS DA ECT)

CIDADES	AGÊNCIAS	ENDEREÇOS
Brasília	AC CENTRAL DE BRASÍLIA	SBN QUADRA 1 BLOCO A TÉRREO - ASA NORTE
Recife	AC CENTRAL DO RECIFE	AV. GUARARAPES, 250 - SANTO ANTONIO
Rio de Janeiro	AC CARIOCA	RUA DA CARIOCA 52 - CENTRO
Rio de Janeiro	AC REALENGO	AVENIDA DE SANTA CRUZ 1418 - LOJA A - REALENGO
São Paulo	AC CENTRAL DE SÃO PAULO	PRAÇA DO CORREIO S/N- CENTRO
São Paulo	AC SANTO AMARO	RUA GENERAL ROBERTO A. CARVALHO FILHO, 299 - SANTO AMARO

ANEXO II - CRONOGRAMA DE EVENTOS BÁSICOS

EVENTOS BÁSICOS DATAS	DATA
Inscrições	09 a 25/10/2009
Solicitação de inscrição com isenção de taxa	09 a 13/10/2009
Resultado dos pedidos de isenção	21/10/2009
Entrega dos Cartões de Confirmação de Inscrição (via ECT) exclusivamente para os inscritos nos postos credenciados e obtenção impressa do Cartão de Confirmação de Inscrição no endereço eletrônico www.cesgranrio.org.br	Até 18/11/2009
Atendimento aos candidatos que não tenham recebido os Cartões de Confirmação de Inscrição	18 e 19/11/2009
Aplicação das provas objetivas para o cargo de Profissional Básico (formações de Administração, Análise de Sistemas - Desenvolvimento, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Economia e Psicologia)	21/11/2009
Aplicação das provas objetivas e da redação para o cargo de Técnico de Arquivo e da prova discursiva para o cargo de Profissional Básico (formações de Administração, Análise de Sistemas - Desenvolvimento, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Economia e Psicologia).	22/11/2009
Divulgação dos gabaritos oficiais das provas objetivas (via Internet)	23/11/2009
Apresentação de eventuais recursos quanto à formulação das questões ou quanto aos gabaritos das provas objetivas	24 e 25/11/2009
Divulgação dos resultados das provas objetivas e das notas das provas discursivas	07/01/2010
Vistas das provas discursivas no site da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br) e pedidos de revisão	11 e 12/01/2010
Divulgação dos resultados finais	10/02/2010

ANEXO III - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS

NÍVEL SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA (Para todos os cargos)

I - Ortografia oficial. II - Acentuação gráfica. III - Crase. IV - Flexão nominal e verbal. V - Emprego das classes e palavras. VI - Emprego de tempo e modo verbais. VII - Vozes do verbo. VIII - Concordância nominal e verbal. IX - Regência nominal e verbal. X - Análise sintática: coordenação e subordinação. XI - Pontuação. XII - Interpretação de texto.

BIBLIOGRAFIA: 1. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37a Ed. Lucerna, 1999. 2. CUNHA, Celso Ferreira da Cintra &, LINDLEY, Luiz F. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Nova Fronteira, 1986. 3. ERNANI & NICOLA. Gramática de Hoje. Ed. Scipione, 1999. 4. FERREIRA, Aurélio B. de. Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Ed. Nova Fronteira. 5. LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. J. Olympio, 1989.

OBS.: O PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA É O MESMO PARA TODOS OS CARGOS, PORÉM AS PROVAS FOCALIZARÃO O REFERIDO CONTEÚDO EM GRAU DE PROFUNDIDADE COMPATÍVEL COM A ESCOLARIDADE EXIGIDA.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - Inglês ou Espanhol (Para todos os cargos)

I - Conhecimentos básicos. II - Interpretação de textos. III - Vocabulário. IV - Aspectos gramaticais.

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE INGLÊS: 1. ALEXANDER, L.G. Longman English Grammar. Longman, 1997. 2. Collins Cobuild English Language Dictionary. Collins, 1987. 3. Dictionary of English Language and Culture. Longman Group UK Limited, 1992. 4. MURPHY, R. & SMALLZER, W. Grammar in Use Intermediate. Cambridge University Press, 2000. 5. QUIRK, R. & GREENBAUM, S. A University Grammar of English. Longman Group Limited, 1980. 6. Webster's New Twentieth Century Dictionary Unabridged. Prentice Hall Press, 1979.

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE ESPANHOL: 1. ALARCOS LLORACH, Emilio. Gramática de la Lengua Española. Espasa Calpe, 1995. 2. GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática Didáctica del Español. Ediciones SM., 1998. 3. GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Manual de Español Correcto. Arco/Libros, 1994. 4. MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español. Edelsa, 1999. 5. NAVARRO MORALES, Emilia y THOMAZ, Layla da Silveira. Curso de Español. Gramática. Carioca, 1991. 6. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Comisión de Gramática. Esbozo de una Nueva Gramática de la Lengua Española. Espasa Calpe, 1998. 7. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Comisión de Gramática. Diccionario de la Lengua Española. Espasa Calpe, 2001. 8. UNIVERSIDAD DE SALAMANCA. Diccionario Salamanca de la Lengua Española. Santillana, 1996.

OBS.: O PROGRAMA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA É O MESMO PARA TODOS OS CARGOS, PORÉM AS PROVAS FOCALIZARÃO O REFERIDO CONTEÚDO EM GRAU DE PROFUNDIDADE COMPATÍVEL COM A ESCOLARIDADE EXIGIDA.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ADMINISTRAÇÃO

I - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DIREITO ADMINISTRATIVO: Estado: elementos e poderes. Governo: função, forma, sistemas e estrutura. Princípios da Administração Pública. Atos, poderes e processos administrativos. Contratos administrativos e licitações.

II - DIREITO EMPRESARIAL: Sociedades mercantis. Sociedades anônimas. Títulos de crédito. Contratos mercantis. Contratos bancários.

III - ECONOMIA: Microeconomia: Teoria do Consumidor. Teoria da Demanda. Teoria da Produção. Teoria dos Custos. Oferta competitiva. Estruturas de mercado; Bem estar. Externalidades. Bens públicos. Informação assimétrica. Macroeconomia: Agregados macroeconômicos. Sistema monetário. Modelos de análise macroeconômica (Clássico, Keynesiano, IS-LM). Economia aberta e regimes cambiais. Políticas econômicas (fiscal e monetária). Crescimento econômico. Economia internacional: Comércio internacional. Políticas comerciais. Organizações e blocos econômicos. Economia brasileira: História econômica brasileira a partir da II Guerra Mundial.

IV - ESTRATÉGIA: Formação, implementação e avaliação de estratégias empresariais e corporativas. Mudança estratégica. Análise estrutural de indústrias. Estratégias genéricas. Cadeias de valor. Competências centrais. Visão baseada em recursos.

V - ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: Conceito de responsabilidade social corporativa: evolução e visões. Dimensões da responsabilidade social corporativa. Ética, valores e cultura e sua relação com a responsabilidade social. Responsabilidade social, estratégia e

governança corporativa. Responsabilidade social no contexto brasileiro. Impactos ambientais de empreendimentos. Conceitos básicos de gestão ambiental.

VI - MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA: Juros simples e juros compostos. Equivalência. Descontos. Anuidades. Métodos de amortização. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Correlação. Índices e números-índices. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuição de probabilidade. Amostra. Estimação. Teste de hipótese.

VII - CONTABILIDADE: Contabilidade gerencial: estrutura e finalidade das demonstrações contábeis. Contabilidade de custos.

VIII - FINANÇAS: Análise econômico-financeira: análise horizontal e vertical; análise através de indicadores - liquidez; atividade; endividamento; lucratividade. Risco e retorno: risco de carteira; modelo CAPM. Orçamento de capital e fluxos de caixa: técnicas de análise de projetos: payback; payback descontado; VPL; TIR. Opções reais: método binomial; árvores de decisão. Custos e estrutura de capital: custo médio ponderado de capital (WACC); alavancagem. Financiamentos. Avaliação de empresas: avaliação pelo fluxo de caixa descontado (modelos DCF e FCFE); avaliação por múltiplos (múltiplos de patrimônio líquido e múltiplos de valor). Mercado de capitais e derivativos (opções e futuros). Governança corporativa. Projetos estruturados ("Project finance").

IX - GESTÃO DE PESSOAS: Planejamento de pessoal. Gestão por competências. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento. Sistemas de remuneração. Relacionamento interpessoal. Qualidade de vida. Motivação e liderança.

X - GESTÃO ORGANIZACIONAL: Fundamentos. Teorias e escolas de Administração. Planejamento. Estruturas e cultura organizacional. Análise e melhoria de processos. Administração de mudanças. Administração e tecnologia da informação. Novas abordagens organizacionais. Visão crítica e complexidade.

XI - MARKETING: Conceitos. Processos. Comunicação integrada. Relacionamento com clientes. Controle das atividades de marketing.

XII - PRODUÇÃO, OPERAÇÕES E LOGÍSTICA: Sistemas de produção: Capacidade e localização; Produto e processo; Arranjos físicos e fluxo; Tecnologia de processo. Planejamento e controle de produção. Estoques. Qualidade: planejamento; controle; métodos e processos. Processos: processos em manufatura; processos em operações de serviços; matriz produto-processo. Rede de operações: configuração; localizações; capacidade produtiva. Logística: produto logístico; sistemas de transporte; armazenagem; operação do sistema logístico. Gerenciamento da cadeia de suprimentos (supply chain management).

BIBLIOGRAFIA:

1. ABREU, Marcelo Paiva (org). A ordem do progresso - cem anos de política econômica republicana 1889 - 1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
2. ASHLEY, Patrícia Almeida (org.). Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005, 2a edição.
3. BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2007.
4. BONOMI, Cláudio Augusto; MALVESSI, Oscar. Project finance no Brasil - fundamentos e estudos de casos. São Paulo: Atlas, 2008, 3a edição.
5. BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
6. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2008, 3a edição.
7. COELHO, Fabio Ulhoa. Manual de direito comercial. São Paulo: Saraiva, 2009, 21a edição.
8. DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007, 2a edição.
9. FROYEN, Richard T.. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999.
10. GIAMBIAGI, Fabio; CASTRO, Lavínia Barros de; HERMANN, Jennifer; VILLELA, André (org.). Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
11. GITMAN, Lawrence J.. Princípios de administração financeira. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2004, 10a edição.
12. GUEMAWAT, P.. A estratégia e o cenário dos negócios. Porto Alegre: Bookman, 2007, 2a edição.
13. KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: Prentice-Hall Brasil, 2006, 12a edição.
14. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional - teoria e política. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2005, 6a edição.
15. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. São Paulo: LTC, 2008, 6a edição.
16. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2009, 6a edição.
17. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: São Paulo: Atlas, 2008, 9a edição.
18. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração - da revolução urbana a revolução digital. São Paulo: Atlas, 2006, 6a edição.
19. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros Editores, 2009, 35a edição.
20. MINTZBERG, H.. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2006, 2a edição.
21. MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J.; GHOSHAL, S.. O processo da estratégia. Porto Alegre:

Bookman, 2006, 4a edição. 22. PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. FGV, 2005. 23. PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública - foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2009, 2a edição. 24. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 2005, 6a edição. 25. PORTER, M. E.. Estratégia competitiva: técnicas para análise da indústria e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 26. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2004. 27. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2002, 2a edição. 28. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2002, 7a edição. 29. VARIAN, Hall R.. Microeconomia - princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2006, 7a edição. 30. WILD, Christopher J.; SEBER, George A. F. Encontros com o acaso: um primeiro curso de análise de dados e inferência. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

ANÁLISE DE SISTEMAS - DESENVOLVIMENTO

I - CONCEITOS DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO: Organização de computadores: Tipos e representações de dados numéricos; Aritmética binária; Álgebra booleana; Codificação de caracteres; Componentes da UCP; Conceito de interrupção; Modos de endereçamento; Arquitetura de processadores: RISC e CISC; Linguagem de montagem; Ligação (Linking); Modos de operação do hardware; Conceitos de processamento paralelo e distribuído. Sistemas Operacionais (SO): Gerenciamento do processador - Conceito e estados de processo; Chamadas ao SO; I/O bound, CPU bound; Comunicação entre processos; Threads - threads em Java; Escalonamento; Primitivas de sincronização - sincronismo em Java; Deadlocks; Gerenciamento de memória: Áreas de memória de um processo; Algoritmos de alocação de memória; Fragmentação; Paginação; Segmentação; Memória Virtual; Substituição de páginas; Gerenciamento de E/S: Estrutura de E/S (polling, interrupções, acesso direto à memória); Comunicação com dispositivos; Estrutura do disco; Escalonamento de disco; Contenção; Sistemas de arquivo - Conceito de arquivo e diretório; Métodos de acesso; Arquivos mapeados em memória em Java; Alocação de arquivos (contínua, encadeada, indexada, por extensão); Proteção de arquivo; Cache de disco. Redes: Arquitetura OSI da ISO; TCP/IP; HTTP e HTTPS. II - ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS E ENGENHARIA DE SOFTWARE: Análise e projeto de sistemas; Análise e projeto orientado a objetos com notação UML (Unified Modeling Language); conceitos gerais, diagrama de casos de uso, diagrama de classes, diagrama de estados; diagrama de colaboração/comunicação; diagrama de seqüência, diagrama de atividades, diagrama de componentes; Princípios de Engenharia de Software; Processos de Software - engenharia de sistemas e da informação; Análise de Pontos de Função; Engenharia de Requisitos - Especificação de Casos de Uso; Manutenção; Modelos de ciclo de vida; Processo de desenvolvimento de software unificado - Unified Process; MPS.BR (Melhoria de Processo do Software Brasileiro) - CMMI (Capability Maturity Model Integration) para desenvolvimento versão 1.2 - (Gerência e desenvolvimento de Requisitos; Solução Técnica; Integração do Produto; Verificação (Teste de Software e Revisão por Pares); Validação; Gerência de Projetos; Aquisição ou Gerência de Acordo com Fornecedores; Adaptação do Processo para Gerência do Projeto ou Gerência Integrada do Projeto; Gerência de Riscos; Gerência de Configuração; Garantia da Qualidade ou Gerência da Qualidade do Processo e do Produto; Medição e Análise; Análise de Decisão e Resolução); eXtreme Programming (XP). III - BANCO DE DADOS: Conceitos: Padrão ANSI para arquitetura de SGBD; Modelo relacional de dados; Álgebra relacional; Cálculo relacional, Formas normais, Transação, Commit em duas fases, Serialização; Bloqueios (granularidade, exclusivos, compartilhados e de intenção); Método otimista de controle de concorrência. Modelo de Dados: Entidades; Atributos; Relacionamentos-Cardinalidade; Generalização e especialização de entidades; Mapeamento para modelo relacional. ANSI SQL/92: Níveis de Isolamento de transações; Tipos de dados; Criação de domínios; Criação de tabelas; Manipulação de dados (insert, update, delete); Clausula select; Funções de agregação; Junções - produto cartesiano, interna, externa (esquerda, direita, ambos); Referência a tabelas; Operações em tabelas (union, except, intersect); Expressões condicionais (operadores, IS, BETWEEN, LIKE, IN, MATCH, ALL, ANY, EXISTS, UNIQUE); Subqueries; Visões (atualização de dados); Restrições (de domínio, chave candidata, chave estrangeira, definidas para tabela, assertivas); Ações na restrição de chave estrangeira; avaliação pos tergada de restrições. Apoio à Decisão: Modelo dimensional; Drill Down; Esquemas estrela e floco de neve; Métricas aditivas, não aditivas e semi-aditivas; Dimensões não estáveis; Agregação de fatos; Uso de fatos agregados; Procedimentos de extração, transformação e carga. IV - PROGRAMAÇÃO E ARQUITETURA: Lógica - Lógica proposicional: linguagem, semântica, propriedades, validade de fórmulas, princípio da indução finita, relações semânticas, sistema axiomático e de dedução natural; Lógica de predicados: linguagem, semântica, propriedades, sistema axiomático e resolução.; Algoritmos e estrutura de dados - Complexidade de algoritmo; Listas lineares; Pilhas; Vetores e matrizes; Estruturas em árvores; Árvores balanceadas; Busca e ordenação; Pesquisa e hashing. Programação - Programação estruturada; Modularização; Sub-rotinas (passagem de parâmetros por referência e valor); Escopo de Variáveis; Tipos de dados (vinculação; verificação de tipos; tipificação forte); Acoplamento e coesão; Programação orientada a

objetos (conceitos de orientação por objetos, herança, polimorfismo, atributo, encapsulamento). Práticas e padrões de arquitetura de software - Padrões de projeto (Design Patterns); Padrões de Arquitetura de Aplicações Corporativas (Patterns of Enterprise Applications Architecture): Domain Logic Patterns, Data Source Architectural Patterns, Object-Relational Behavioral Patterns, Object-Relational Structural Patterns, Object-Relational Metadata Mapping Patterns, Web Presentation Patterns, Distribution Patterns, Offline Concurrency Patterns, Session State Patterns, Base Patterns; Refatoração (Refactoring): princípios, indícios de código mal estruturado, construindo testes, compondo métodos, movendo recursos entre objetos, organizando dados, simplificando expressões condicionais, simplificando chamadas de métodos, lidando com generalização, refatorações grandes. Desenvolvimento Java EE - Linguagem Java (tipos e estrutura de dados, variáveis, enumerações, operações e expressões, instruções de controle, orientação a objetos, interfaces, pacotes, exceções, coleções, tipos genéricos, anotações, multi-threading, reflexão); Conceito de servidor de aplicação; Containers web e EJB; Padrões e anti-padrões de projeto Java EE. Especificações e Frameworks Java EE - Java Enterprise Edition; Java Server Pages (JSP) e Servlet; Java Server Faces (JSF); Enterprise JavaBeans (EJB); Java Persistent Architecture (JPA). Arquitetura de TI - Benefícios estratégicos; Arquitetura atual e futura, análise de gap e roadmap; Tipos de arquitetura - Negócio, informação, sistemas, integração e tecnologia; Frameworks de arquitetura - Conceitos, Framework de Zachman; Arquitetura Orientada a Serviços (SOA - Service Oriented Architecture); Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM - Business Process Management); Portais corporativos; Barramento corporativo de serviços (ESB - Enterprise Service Bus). Conceitos de Segurança - autenticação, autorização e auditoria; controle de acesso baseado em papéis (Role Based Access Control - RBAC); controle de falhas em aplicações (OWASP - Open Web Application Security Project). Outras linguagens: Delphi; Linguagens de marcação (markup languages): HTML básico; XML básico; Linguagens de script: ASP (VBScript) básico; Javascript básico; Conceitos de scripts de shell (Windows e Linux - bash). V - GESTÃO DE TI: Gerenciamento de Projetos baseado no PMBOK- Conceitos; Planejamento, Acompanhamento e Controle; Gerência de Escopo, Estrutura de decomposição de trabalho (WBS); Gerência de Prazo; Gerência de Custos; Gerência de Qualidade; Gerência de Recursos Humanos; Gerência de Comunicação; Gerência de Risco; Gerência de Aquisições; Gerência de Integração. Governança e COBIT 4.0 (Control Objectives for Information and related Technology) - Conceito, importância e responsabilidades sobre a governança de TI; COBIT como framework de governança de TI; Principais características: foco em negócio, orientação a processos, controle através de objetivos e direcionamento para medições; Áreas de Foco da Governança de TI; Domínios de processos do COBIT; Modelo de maturidade para o COBIT. Fundamentos da ITIL (Information Technology Infrastructure Library): Definição de Serviço, Métricas (CSF, KPI), Modelo RACI, Service Desk, Gerências de: Demandas; Portfólio, Catálogo e Níveis de Serviço; Capacidade; Disponibilidade; Continuidade; Segurança; Mudanças; Configuração; Liberação; Validação; Conhecimento; Eventos; Incidentes; Requisição; Problemas; Acesso e Melhoria Contínua.

BIBLIOGRAFIA:

1. ALUR, Deepak, CRUPI, John e MALKS, Dan. Core J2EE Patterns. 2a edição, 2004, Ed. Campus.
2. ARNOLD, Ken, GOSLING, James, HOLMES, David. A Linguagem de Programação Java. 4a edição, 2007, Ed. Artmed-Bookman.
3. BECK, Ken. Programação Extrema (XP) Explicada. 1a edição, 2004, Ed. Artmed-Bookman.
4. BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. 2a edição, 2006, Ed. Campus.
5. BOOCH, Grady, JACOBSON, Ivar, RUMBAUGH, James. UML - Guia do Usuário. 2a edição, 2006, Ed. Campus.
6. BOTTO, R.. Arquitetura Corporativa de Tecnologia da Informação. 1a edição, 2004, Ed. Brasport.
7. BURKE, Bill, MONSON-HAEFEL, Richard. Enterprise JavaBeans 3.0 - 5a edição, 2006, Ed. Pearson.
8. CANTÚ, Marco. Dominando o Delphi 2005: A Bíblia. 1a edição, 2006, Ed. Prentice Hall.
9. CMMI product team - CMMI for development, Version 1.2: Improving processes for better products - 2006, Carnegie Mellon, Software Engineering Institute (Disponível em: www.sei.cmu.edu/pub/documents/06.reports/pdf/06tr008.pdf).
10. COMER, Douglas. Interligação em Rede com TCP/IP. Volume 1 - 5a edição, 2006, Ed. Campus.
11. CORMEN, Thomas. Algoritmos, Teoria e Prática. 2a Edição, 2002. Ed. Campus.
12. COUTO, Ana Brasil. CMMI: Integração dos Modelos de Capacitação e Maturidade de Sistemas. 1a edição, 2007, Ed. Ciência Moderna.
13. DATE, C.J.. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8a edição, 2004, Ed. Campus.
14. DOS SANTOS, Alfredo Luiz. Gerenciamento de Identidades. 1a edição, 2007, Ed. Brasport.
15. FLANAGAN, David. JavaScript: o Guia Definitivo. 4a edição, 2004, Ed. Artmed-Bookman.
16. FOWLER, Martin. Padrões de Arquitetura de Aplicações Corporativas. 1a edição, 2006, Ed. Artmed-Bookman.
17. FOWLER, Martin. Refatoração: Aperfeiçoando o Projeto de Código Existente. 1a edição. 2004, Ed. Artmed-Bookman.
18. GAMMA, Erich, et. al. Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objeto. 1a edição, 2000, Ed. Artmed-Bookman.
19. GEARY, David, CAY, S. Horstmann. Core Java Server Faces - Guia Autorizado. 2a edição, 2005, Ed. Alta Books.
20. HALL, Marty, BROWN, Larry. Core Servlets e JavaServer Pages. Volume 1 - 1a edição, Ed. Ciência Moderna.
21. INFORM-IT. Foundations of IT Service Management Based on ITIL® V3. 1a edição, 2007, Van Haren Publishing.
22. JONES, A.

Russel. Dominando ASP 3.0 - ACTIVE SERVER PAGES 3: a Bíblia. 1a edição, 2000, Ed. Makron Books. 23. KIMBALL, Ralph, MERZ, Richard. Data Webhouse: Construindo o Data Warehouse para a Web. 1a edição, 2000, Ed. Campus. 24. KORTH, Henry e outros. Sistema de Banco de Dados. 3a edição, 1999, Ed. Makron Books. 25. KRUCHTEN, P.. Introdução ao RUP: Rational Unified Process. 1a edição, 2003, Ed. Ciência Moderna. 26. MACEDO, Marcelo da Silva. Construindo Sites Adotando Padrões Web - 1a edição, 2004, Ed. Ciência Moderna. 27. MAGALHÃES, Ivan Luiz e Pinheiro, Walfrido Brito. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática - Uma abordagem com base na ITIL. 1a edição, 2007, Ed. Novatec. 28. PRESSMAN, Roger S.. Engenharia de Software. 6a edição, 2006, Ed. McGraw-Hill. 29. Project Management Institute. Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (PMBOK). 3a edição, 2004, Ed. PMI. 30. PU-GA, Sandra, RISSETTI, G.. Lógica de Programação e Estrutura de Dados. 1a edição, 2004, Ed. Prentice-Hall. 31. SEBESTA, Robert. Conceitos de Linguagens de Programação. 5a edição, 2003, Ed. Bookman. 32. SILBERSCHATZ, Abraham, et al. Fundamentos de Sistemas Operacionais. 6a edição, 2004, Ed. LTC. 33. Site do capítulo brasileiro do OWASP (Open Web Application Security Project) - http://owasp.securenet.com.br/index.php/Main_Page. 34. SOFTEX - MPS.BR. Melhoria de Processo do Software Brasileiro - Guia Geral. Versão 1.2, 2007. (Disponível em: www.softex.br/mpsbr/_guias/default.asp). 35. SOUZA, João Nunes de. Lógica para Ciência da Computação. 1a edição, 2002, Campus. 36. SZWARCFITER, JAYME L., MARKENZON, L.. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. 2a edição, 1994, Ed. LTC. 37. TANENBAUM, A.S.. Organização Estruturada de Computadores. 5a edição, 2006, Ed. Prentice-Hall. 38. TANENBAUM, A.S.. Sistemas Operacionais Modernos. 2a edição, 2003, Ed. Prentice-Hall. 39. TANENBAUM, Andrew, VAN STEEN, Maarte. Sistemas Distribuídos. 2a edição, 2007, Ed. PrenticeHall. 40. VAZQUEZ, Carlos E., SIMÕES, Guilherme S., ALBERT, Renato M.. 2003 - Análise de Pontos de Função - Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software. 1a edição, Ed. Érica. 41. WEILL, Peter, ROSS, Jeanne W.. Governança de TI. 1a edição, 2005, Ed. M. Books.

BIBLIOTECONOMIA

I - PLANEJAMENTO EM SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: Características e objetivos de um centro de informação; Planejamento dos recursos humanos, materiais, financeiros e do espaço físico; Relatórios como instrumento de planejamento e avaliação; Gestão do conhecimento e inteligência organizacional. II - ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE UM SERVIÇO DE INFORMAÇÃO: Preparo técnico do material bibliográfico, segundo seu suporte; Novas tecnologias em serviços de informação; Periódicos e documentos eletrônicos; Metadados; Redes e sistemas cooperativos de informação e comunicação; Bibliotecas eletrônicas (virtuais/digitais); Hipermídia e hipertexto; Gerenciamento da informação em ambiente web; Gerenciamento e manutenção de bases de dados; Marketing em unidades de informação; Qualidade em unidades de informação; Direitos autorais. III - INDEXAÇÃO E NORMALIZAÇÃO: Conceitos e mecanismos de indexação; Descritores, cabeçalhos de assunto, tesouro; Elaboração de resumos; A normalização e as linguagens documentárias; Normalização de publicações técnico-científicas, segundo as normas da ABNT. IV - CATALOGAÇÃO: Catalogação descritiva de documentos sob suportes diversos; Conceitos de autoria, entrada principal e entradas secundárias; Código de catalogação Anglo-americano; Formato MARC; Conversão de registros bibliográficos (importação e exportação de dados). V - CLASSIFICAÇÃO: Catálogo de assunto: termos principais, relacionados e remissivos; Classificação Decimal de Dewey; Classificação Decimal de Direito; Tabela de Cutter. VI - FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES: Políticas de seleção, aquisição e descarte; Atualização do acervo; Comutação bibliográfica. VII - SERVIÇO DE REFERÊNCIA: Conceito, função e técnicas; Fontes de informação; Estudo e perfil do usuário; Disseminação seletiva da informação; Serviço de referência virtual. VIII - PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO: O moderno profissional da informação; Ética profissional; Competências informacionais. IX - NOÇÕES DE ECONOMIA: Noções elementares de Economia; Conhecimento da terminologia das Ciências Econômicas; Tratados político-econômicos e comissões econômicas; Organismos nacionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento econômico; Conhecimento das principais fontes de informação setorial da economia nacional e internacional.

BIBLIOGRAFIA:

1. ALMEIDA, Maria Cristina Barbosa. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2a ed. rev. ampl. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2005. 2. AMARAL, Sueli Angélica do. Marketing: abordagem em unidades de informação. Brasília, DF: Thesaurus, 1998. 3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 4. BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (orgs.). Profissional da informação: o espaço do trabalho. Brasília, DF: Thesaurus, 2004. 241 p. (Estudos avançados em ciência da informação, v. 3). 5. BARBALHO, Célia Regina S.; MOURÃO, Vera Sílvia. Planejamento estratégico para unidades de informação. São Paulo: Polis/APB, 1995. 6. BLATTMANN, Ursula; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; RADOS, Gregório J. Varvakis. Bibliotecário na

posição do arquiteto da informação em ambiente WEB. 2000. Disponível em: <www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/arquinfo.html>. Acesso em: 15 jan. 2008. 7. BRASIL. Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil/leis/l9610.htm>. Acesso em: 30 jun. 2009. 8. CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeanete Marguerite (orgs.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000. 9. CARVALHO, Dóris de Queiroz. Classificação Decimal de Direito. 4a ed. rev. atual. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, 2002. 10. CENDÓN, Beatriz Valadares et al. Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: UFMG, 2005. 11. CINTRA, Anna M. M. et al. Para entender as linguagens documentárias. 2a ed. rev. ampl. São Paulo: Pólis, 2002. 12. CÓDIGO de catalogação anglo-americano. Preparado sob a direção do Joint Steering Committee for Revision of AACR. 2a ed. rev. 2002. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004. 13. DEWEY, Melvil. Dewey Decimal Classification and relative index. 22a ed. Dublin: OCLC, 2003. 4 v. 14. FERREIRA, Margarida M. MARC21: formato condensado para dados bibliográficos. 2a ed. Marília: UNESP, 2002. v. 2. 15. FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Desenvolvimento e avaliação de coleções. Brasília, DF: Thesaurus, 1998. 16. FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília, DF: IBICT, 1994. 17. FLEURY, Maria Tereza Leme.; OLIVEIRA JR., Moacir de Miranda (orgs.). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001. 18. GROGAN, Denis. A prática do serviço de referência. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 1995. 19. LANCASTER, F. W. Avaliação de serviços de bibliotecas. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2004. 20. LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. 2a ed. rev. atual. ampl. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2004. 21. MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, A. A. R. Bibliotecas como organizações. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. 22. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. 3a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 23. MARC standards. Washington, DC: Library of Congress. Disponível em: <www.loc.gov/marc/marc.html>. Acesso em: 30 jun. 2009. 24. MARCONDES, Carlos H. et al (org.). Bibliotecas digitais: saberes e práticas. 2a ed. Salvador: UFBA; Brasília, DF: IBICT, 2006. 25. MEY, Eliane Serrão Alves. Não brigue com a catalogação. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2003. 26. NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio (org.). Organização da informação: princípios e tendências. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2006. 142 p. 27. PIEDADE, M. A. Requião. Introdução à teoria da classificação. 2a ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1983. 28. RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. Catalogação de recursos bibliográficos: AACR2 em MARC 21. 3a ed. Brasília, DF, 2006. 1 v. 29. ROWLEY, Jennifer. A biblioteca eletrônica. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2002. 30. TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. A biblioteca digital. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2008. 378 p. 31. TARAPANOFF, Kira. Inteligência organizacional e competitiva. Brasília, DF: UNB, 2001. 32. TOMAEL, Maria Inês; VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (orgs.). Avaliação de fontes de informação na internet. Londrina: Eduel, 2004.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

I - A CONTABILIDADE: Teoria e campo de atuação: conceitos, objetivos da informação contábil. O método das partilhas dobradas. Estrutura conceitual básica da contabilidade. Critérios de Classificação e Avaliação do Patrimônio. Apuração e Destinação do resultado. Elaboração das demonstrações contábeis.

II - CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: Características, Natureza e Constituição das Sociedades Anônimas. Capital Social. Ações. Partes Beneficiárias. Debêntures. Bônus de Subscrição. Livros obrigatórios para as Sociedades Anônimas. Acionistas e Assembleias Gerais. Governança corporativa: conceitos básicos. Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria. Lei Sarbanes-Oxley. Relatórios financeiros das companhias: Demonstrações Contábeis, notas explicativas, pareceres e relatório da administração. Investimentos em sociedades ligadas: coligadas, controladas, outras participações. Forma de avaliação pela equivalência patrimonial e pelo custo de aquisição. Aquisição de participações societárias com ágio ou deságio (reconhecimento e amortização). Consolidação das demonstrações contábeis. Transações entre as partes relacionadas. Transformações societárias: cisão, fusão e incorporação de sociedades. Dividendos e juros sobre capital próprio, provenientes de participações societárias (relevantes e não relevantes). Demonstração do fluxo de caixa (métodos direto e indireto). Demonstração do Valor Adicionado (DVA): conceito e aplicações. Balanço Social: conceito e aplicação.

III - ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: Ajustes e padronização de critérios para realização de análise econômico-financeira. Métodos tradicionais de análise econômico-financeira (horizontal, vertical, números, índices ou quocientes econômico-financeiros de desempenho). Análise da necessidade de capital de giro. Fluxo de caixa (análise): fontes de financiamento dos investimentos: capital próprio ou de terceiros, alavancagem financeira. Análise dos indicadores sobre preço, lucro e

rentabilidade de ações. Valor Econômico Agregado (EVA): conceito e aplicação. EBITDA: conceito e aplicação

IV - CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS: Conceitos e aplicações. Classificação: custos diretos e indiretos, fixos e variáveis, semi-fixos e semi-variáveis. Custeio por absorção. Custeio variável. Custo-padrão e apuração das variações. Custeio ABC. Margem de contribuição e uso da informação de custos para análise e tomada de decisões. Conceito de Ponto de Equilíbrio. Contabilidade por responsabilidade e alocação de custos. Centro de lucro e preços de transferência. Custo de oportunidade.

V - ORÇAMENTO EMPRESARIAL E FINANÇAS: Conceitos básicos de finanças. Orçamento como instrumento de controle, integração do orçamento com a contabilidade. Previsões de receitas e custos. Planejamento estratégico: conceitos, objetivos, comprometimento corporativo, o papel do orçamento. Projeção de resultados. Projeção de capital de giro. Projeção de fluxo de caixa. Controle de caixa e cronograma financeiro. Taxa de atratividade. Taxa interna de retorno. Valor presente líquido. Custo Médio Ponderado de Capital (WACC).

VI - CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: Sistema Financeiro Nacional. O plano de contas das instituições financeiras (COSIF). Operações de crédito concedidas. Provisões para riscos de créditos. Classificações de riscos de crédito (Rating). Empréstimos e financiamentos obtidos. Câmbio. Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e Limites operacionais (Imobilização, Exposição ao Setor Público, Exposição Cambial, Exposição por Cliente). Índices de Basiléia I e II: conceitos básicos.

VII - CONVERGÊNCIA AO IFRS: A contabilidade no contexto internacional. Padronização e harmonização contábil. Entidades internacionais de Contabilidade. As Normas Internacionais de Contabilidade: IAS e IFRS. Contabilidade Comparada: principais diferenças na aplicação das normas brasileiras e internacionais. O processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. Estrutura e funcionamento do CPC. Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

VIII - CONTABILIDADE AMBIENTAL: Conceito e objetivo. Os princípios fundamentais de contabilidade e o meio ambiente. Ativo e passivo ambiental. Receitas e custos ambientais. A evidenciação contábil dos aspectos ambientais.

IX - AUDITORIA: Noções básicas de auditoria externa (independente) e interna. Natureza e campo de atuação da auditoria. Pareceres de Auditoria. Controles internos. Carta-comentário ou relatório de controles internos. Testes e procedimentos de auditoria. Compliance. Comitê de Auditoria.

X - CONTABILIDADE PÚBLICA: Lei Orçamentária Anual; execução orçamentária e cumprimento das metas; receita pública; despesa pública: tipos de despesa, restrições e limites; transferência de recursos públicos para o setor privado; endividamento: dívida pública fundada, dívida mobiliária, contratações de operações de crédito, operações de crédito por antecipação de receita, concessão de garantias, restos a pagar, limites e restrições; a gestão patrimonial; transparência, controle e fiscalização: instrumentos de transparência, prestação de contas, relatório da gestão fiscal, órgãos encarregados pela fiscalização, principais pontos de fiscalização. Responsabilidade da Gestão fiscal: órgãos obrigados, equilíbrio das contas públicas, planejamento e transparência, metas e limites; receita corrente líquida (conceito); L.D.O.

XI - CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas: Incidência. Base de cálculo: lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado. Formas de pagamento. LALUR: forma de escrituração fiscal. Dedutibilidade: regra geral. Despesas e custos indedutíveis: regra geral. Alíquota e adicional do Imposto de Renda. Contribuição Social Sobre o Lucro: incidência. Base de cálculo. Formas de pagamento. Incentivos fiscais. Ativos e Passivos Fiscais Diferidos: tratamento contábil das adições temporárias e definitivas. Provisões tributárias (IRPJ - CSSL - PIS/PASEP - COFINS). PIS/PASEP e COFINS: Integração entre as formas de tributação sobre o lucro e os métodos cumulativo e não cumulativo.

XII - MATEMÁTICA FINANCEIRA: Juros e descontos simples: conceitos básicos, taxas proporcionais, valor nominal, valor presente. Juros compostos: conceito, desconto composto real, desconto composto bancário, valor presente, equivalência de capitais. Empréstimos: cálculo de valores presentes e cálculo das prestações, cálculo dos montantes, planos de amortização.

BIBLIOGRAFIA:

1. ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. Editora Atlas; ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 2. ATKINSON, BANKER, KAPLAN & YOUNG. Contabilidade Gerencial. Editora Atlas. 3. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Resoluções nos

2.099/94, 2.554/98, 2.660/99, 2.682/99, 2.692/00,2.837/01, 2.844/01,3.059/02 e3.198/04; Circulares3.171/02, 3.174/03,3.194/03,3.229/04,3.367/07; e Comunicados 14.259/06 e 16.137/07. 4. BOYNTON, JOHNSON & KELL. Auditoria. Editora Atlas. 5. COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Instruções CVM nos 247/96, 269/97, 285/97, 408/04, 457/07 / 464/08, 469/08, 475/08; Deliberações CVM nos 207/96, 488/05, 489/05,527/07,539/08,547/08, 557/08,560/09,564/09,565/09, 566/09,580/09,582/09,583/09. 6.CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resoluções no 750/93 e no 774/94. 7. DAMODARAN,Aswath.FinançasCorporativas: Teoria e Prática.Editora Bookman. 8. DAS NEVES, Silvério; VICECONTI, Paulo E.V. Curso prático de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e tributos conexos. Frase Editora. 9. FERNANDES, Edison Carlos. Impacto da Lei no 11.638/07sobre os tributos e a contabilidade.Editora Atlas.10. ERNST & YOUNG e FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras. Editora Atlas. 11. FERREIRA, A.C.S. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. Editora Atlas.12. FILGUEIRAS,José Antonio. Contabilidade Pública. Editora Freitas Bastos. 13. HENDRIKSEN, Eldon S; VAN BREDA,Michael F. Teoria da Contabilidade. Editora Atlas. 14.HORNGREN, CharlesT. Contabilidade Gerencial. Editora Prentice Hall do Brasil. 15. IUDICIBUS, Sérgio de MARTINS, E;GELBCKE, E.R. Manual de contabilidade das Sociedades por Ações e Suplementos. Editora Atlas. 16. IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. Editora Atlas. 17. Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000, Lei da Responsabilidade Fiscal. 18. Lei no 4.320, de 17 de março de 1964. 19. Lei no 6.404/76: Lei das Sociedades Anônimas atualizada pelas Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09. 20. LODI, João Bosco. Governança Corporativa. Editora Atlas. 21. MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. Análise financeira das empresas: liquidez,retorno e criaçãode valor. Editora UFRJ. 22. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. Editora Atlas. 23. NIYAMA, Jorge Katsumi e Gomes, Amarol. Oliveira. Contabilidade de Instituições Financeiras. Editora Atlas. 24. PEGAS, Paulo Henrique Barbosa. Manual de Contabilidade Tributária. Editora Freitas Bastos. 25. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira. Editora Atlas. 26. RIBEIRO, Maísa S..Contabilidade Ambiental. Editora Saraiva. 27. SANTOS, João J. IFRS: manual de contabilidade internacional. Cenofisco. 28. ROSS, Stephen A. Administração Financeira. Editora Atlas. 29. SANTOS, Aldomar Guimarães dos. Contabilidade de instituições financeiras. Freitas Bastos Editora. 30. SILVA, Lino Martins. Contabilidade Governamental. Editora Atlas.31. SILVEIRA,Alexandre Di Miceli da. Governança Corporativa: desempenho e valor da empresano Brasil.SaintPaul Editora.32.STICKNEY&WEIL. Contabilidade Financeira. Editora Campus. 33. ZENTGRAF, Roberto. Matemática Financeira Objetiva. ZTG Editora. 34. BORGERTH, Vania Maria da Costa. SOX: entendendo a Lei Sarbanes-Oxley: um caminho para a informação transparente. Thomson Learning Editora. 35. www.bcb.gov.br/?PUBBASILEIA:Basiléia. 36. www.ibgc.org.br/CodigoMelhoresPraticas.aspx Governança Corporativa.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO: A comunicação na cultura contemporânea; as teorias contemporâneas da comunicação. A relação entre comunicação e política. Os canais (veículos) de comunicação, sua história e seu comportamento; o processo de comunicação; integração global e novos meios de comunicação. Conhecimento da norma culta da Língua Portuguesa. II - JORNALISMO: A linguagem jornalística: estrutura, texto, lide, sublide, título, entretítulo. O jornalismo econômico. Assessoria de imprensa: conceito, finalidade. Meios de divulgação: entrevista coletiva, entrevista exclusiva, "press release" etc. Relacionamento e atendimento à imprensa. Os veículos: jornal, revista, televisão. Agências, mídia eletrônica/Internet. III - PUBLICIDADE: Conceitos e finalidade da publicidade; conceitos de campanha publicitária (objetivos e processo de criação); a estrutura de agências de publicidade; análise da relação da publicidade com a nova tecnologia das comunicações; efeitos de uma campanha sobre vendas e imagem institucional de uma empresa; concorrência entre anúncio publicitário e outras formas de divulgação da imagem institucional de uma empresa. IV - EDITORAÇÃO: Edição: Copidesque. Normas da ABNT. O Projeto Visual e Programação Visual (noções). Revisão. Produção Gráfica (noções). Editoração Eletrônica (noções): softwares mais utilizados. V - MARKETING E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: Fundamentos do Marketing; conceitos, definições, funções mercadológicas, sistemas mercadológicos; Marketing para promoção institucional; Marketing cultural. Gestão estratégica da comunicação organizacional; Comunicação interna; comunicação integrada interna-externa; planejamento estratégico. VI - CONHECIMENTOS ADICIONAIS: História política e econômica recente do Brasil (a partir da década de 1950), abordando o papel do BNDES no desenvolvimento do País. Noções de Economia: a moeda e o sistema financeiro; inflação e índices de preços; desenvolvimento econômico; economia e ideologia. Noções de Ciência Política: configuração social e dimensões do poder; opinião pública; o Estado brasileiro; República e Democracia.

BIBLIOGRAFIA:

1. AAKER, David. Construindo Marcas Fortes. Ed. Bookman, 2007. 2. ARAÚJO, Emanuel. A Construção do Livro. Nova Fronteira. 3. BAER, Lorenzo. Produção Gráfica. SENAC. 4. BASILE, Sidney. Elementos do Jornalismo Econômico. São Paulo. Negócio. 2002. 5. BUCCI, Eugenio. Sobre Ética e Imprensa. Cia. Das Letras. 2000. 6. CANCLINI, Nestor. Consumidores e Cidadãos - Conflitos multiculturais da Globalização. Ed. UFRJ. 7. CARRAMILLO, Neto, Mario. Contato Imediato com Produção Gráfica. Globo. 8. CARVALHO, Nelly de. Publicidade: a linguagem da sedução. Ática. 2000. 8. CRAIG, James. Produção Gráfica. Ed. Nobel. 9. DUARTE, Jorge. (org). Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: teoria e técnica. São Paulo: Atlas. 2002. 10. FAVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. São Paulo. Ática. 1999. 11. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 32a ed. Brasília. Nacional. 2003. 12. GARCIA, Maria Teresa. A Arte de se Relacionar com a Imprensa. Novatec. 2004. 13. GARCIA, Othon M.. Comunicação e Prosa Moderna. 24a ed. FGV. 2003. 14. HOHFELDT, Antonio; MAR-TINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis. Ed. Vozes. 2001. 15. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI. Ed. Futura. 16. LAGE, Nilson. A Reportagem: Teoria e Técnica de Entrevista e Pesquisa Jornalística. Rio de Janeiro. Record. 2000. 17. Manuais de Redação de "O Estado de São Paulo". 18. Manual de Redação da "Folha de São Paulo". Publifolha. 2001. 19. MATTELART, A. e MATTELART, M. História das Teorias da Comunicação. São Paulo. Loyola. 1999. 20. Normas da ABNT. 21. PINHO, J. B. Propaganda Institucional - usos e funções da propaganda em relações públicas. Summus Editorial. 22. RABAÇA, C.A. e BARBOSA, Gustavo. Marketing: segredos e estratégias. Ed. Saraiva. 23. RIBEIRO, M. Planejamento Visual Gráfico. SENAC Nacional. 24. SINGER, Paul. Aprender Economia. 22a ed. São Paulo. Contexto. 2002. 25. TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de Comunicação Organizacional e Política. São Paulo. Ed. Thomson Pioneira. 2002. 26. ZOBARAN, Sergio. Evento é assim mesmo: do conceito ao brinde. SENAC. 2004.

SITES:

I - A Empresa: www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/O_BNDES/A_Empresa/

II - História do BNDES: www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/O_BNDES/A_Empresa/historia.html

III - Missão e visão: www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/O_BNDES/A_Empresa/missao_e_visao.htm

IV - Responsabilidade social: www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/O_BNDES/A_Empresa/responsabilidade_s

V - Sistema BNDES: www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/O_BNDES/A_Empresa/sistema_bndes.htm

VI - Apoio financeiro: www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/

ECONOMIA

I - ANÁLISE MICROECONÔMICA: A teoria do Consumidor. Efeitos Preço, Renda e Substituição. Elasticidade da Procura. A teoria da firma. Lei dos Rendimentos Decrescentes e Rendimentos de Escala. Teoria dos Custos de Produção no Curto e Longo Prazos. Elasticidade da Oferta. Assimetria da informação, Risco Moral e Incertezas. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita, Concorrência Imperfeita, Monopólio, Oligopólio. Monopólio natural. Regulação e Defesa da Concorrência. Dinâmica de Determinação de Preços e Margem de Lucro. Teoria dos Jogos. Padrão de concorrência. Análise de Competitividade. Análise de Indústrias e da Concorrência. Vantagens Competitivas. Economias de escala e escopo. Barreiras à entrada. Estrutura de mercado e inovação. Cadeias e Redes Produtivas. Competitividade e Estratégia Empresarial. Externalidades. II - ANÁLISE MACROECONÔMICA: Sistemas de Contas Nacionais. Análise de Determinação da Renda: i) o modelo "clássico" (neoclássico); ii) o modelo keynesiano simples; iii) o modelo IS-LM; e iv) o modelo keynesiano completo. Determinantes do consumo e do investimento. Análise de política monetária e fiscal em economias fechadas e abertas sob diferentes regimes cambiais. Dinâmica Econômica. Funções da Moeda. Conceitos de Oferta e Demanda Monetária. Taxas de Juros. Sistema Financeiro Nacional. Funções do Banco Central do Brasil. Instrumentos de Política Monetária. Teorias da Inflação. Crescimento Econômico: modelos de crescimento exógeno e endógeno. III - ECONOMIA INTERNACIONAL: Teoria do Comércio Internacional: Vantagens Comparativas, Modelos e Teoremas de Comércio Internacional. Modelo Heckscher-Ohlin, Economias de Escala, Concorrência Imperfeita e Comércio Intra-Industrial; Comércio internacional e Desenvolvimento econômico; Regimes Cambiais: fixo, flutuante e regimes intermediários; Balanço de Pagamentos: estrutura, saldos e formas de financiamento; Instrumentos de Política Comercial: tarifas, subsídios e cotas; Globalização, blocos econômicos regionais e acordos multilateral e bilateral de comércio exterior;

Organismos Internacionais: FMI, BIRD, BID, OMC, OMPI. IV - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO: Classificação de bens: público, semi-público e privado. Bens públicos e externalidades. Funções governamentais. Princípios gerais de tributação. Tendências gerais da evolução do gasto público no mundo. O cálculo do déficit público: as Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP) nos conceitos nominal, operacional e resultado primário. Evolução do déficit e da dívida pública no Brasil a partir dos anos 1980 até o período recente. Análise do perfil da dívida pública brasileira. Previdência social no Brasil. As características do sistema tributário. Federalismo Fiscal. Marco regulatório a partir da década de 90. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). V - ECONOMIA BRASILEIRA: Evolução da economia brasileira e da política econômica a partir do Plano de Metas (1956) até o fim da década de 80. Reformas estruturais da década de 1990. Economia brasileira no pós-Plano Real: concepções, principais problemas, conquistas e desafios. O ajuste de 1999: a mudança do sistema cambial, a introdução do sistema de metas inflacionárias e as metas fiscais. Evolução da indústria brasileira. Ajuste da estrutura produtiva pós-reformas da década de 90. O desempenho da economia brasileira e da política econômica no período recente. A Crise Internacional e os impactos na economia brasileira. Emprego: evolução recente, informalização e tendências. VI - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: A discussão sobre Política Industrial. Gestão da Inovação. O Papel da Inovação nas mudanças estruturais. Políticas de desenvolvimento regional para redução das desigualdades. Políticas de combate à pobreza. Políticas de distribuição da renda no Brasil. A discussão sobre o financiamento do desenvolvimento. Economia do Meio Ambiente: economia da poluição e política ambiental. Economia Solidária e Microcrédito. A Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Plano de Ação, Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI 2007-2010): premissas, objetivos e prioridades estratégicas. Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A redução recente da desigualdade de renda. VII - ANÁLISE DE PROJETOS E ELEMENTOS DE FINANÇAS: Estudo de mercado. Análise e projeções de demanda e oferta. Tendências de preços. Dimensionamento e localização. Economicidade e escala de produção. Previsões de receitas e custos. Métodos de cálculo de depreciação. Projeção de lucros e perdas. Ponto de nivelamento. Investimentos fixos. Projeção de capital de giro. Cronograma financeiro. Esquema de financiamento dos investimentos. Projeção de fluxo de caixa. Critérios de avaliação de investimentos. Taxas de desconto e fator de risco. Análise de custos e benefícios sociais. Conceitos básicos de análise de balanços e demonstrações financeiras. Conceitos básicos de matemática financeira. Capitalização simples e composta, valor presente e taxa interna de retorno, equivalência de fluxo de caixa, precificação e avaliação de ativos financeiros, Modelo CAPM e WACC, modelagem de estrutura a termo de taxa de juros, "duration", noções de administração de risco de mercado (VaR) e de derivativos. Análise de projetos estruturados (Project Finance): análise de viabilidade do projeto, arranjos de garantia e plano de financiamento. Valuation. Eficiência de mercado. VIII - MÉTODOS QUANTITATIVOS: Conceitos básicos de probabilidade e estatística. Variáveis aleatórias. Distribuição de probabilidade, distribuição de frequência e distribuição acumulada. Estatística descritiva. Estimativa pontual e por intervalos. Testes de hipótese. Princípios de álgebra matricial. Análise da Regressão. Conceitos básicos e aplicações de números índices, medidas de distribuição de renda e concentração industrial. IX - GESTÃO DE BANCOS: Spread bancário. Gestão de Risco de Crédito. Gestão de Risco de Mercado. Acordos da Basileia. Ativos ponderados pelo risco e requisitos mínimos de capital. Liquidez e Solvência de bancos. Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB). Sistema Financeiro Nacional.

BIBLIOGRAFIA:

1. ABREU, M. P. (org.). A Ordem do Progresso: Cem anos de Política Econômica Republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1990.
2. ALEM, Ana Cláudia e GIAMBIAGI, Fabio. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2a edição, 2007.
3. BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; e MENDONÇA, Rosane. A estabilidade Inaceitável: Desigualdade e Pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, Texto para Discussão no 800, junho de 2001. Disponível em: www.pm.al.gov.br/bpa/publicacoes/desigualdade_brasil.pdf.
4. BLANCHARD, O. Macroeconomia: Teoria e Política Econômica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.
5. BUSSAB, Wilton e MORETTIN, Pedro. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.
6. CARVALHO, F.J.C.. Economia Monetária e Financeira. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2007.
7. DAMODARAN, A. Finanças Corporativas: teoria e prática. Porto Alegre: Editora Bookman, 2004.
8. DINIZ, Clélio Campolina - "Repensando a questão regional brasileira: tendências, desafios e caminhos", Desenvolvimento em Debate 3 - Paineis: Distribuição de Renda: redução de disparidades regionais, BNDES, 2002 (www.bndes.gov.br/conhecimento/publicacoes/catalogo/liv_debate.asp).
9. FERRAZ, J.C.; KUPFER, D.; HAGUENAUER, L.. Made in Brazil. Disponível em: www.ie.ufrj.br/gic/livros/Made_in_Brazil_v1.pdf.
10. FERREIRA, F.M.; MEIRELLES, B.B. (org.) Ensaios sobre Economia Financeira. Disponível em: www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/livro/En-saioEconFinanceira.pdf.
11. FINNERTY, John D., Project Finance: Engenharia financeira baseada em Ativos. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 1998.
12. GIAMBIAGI, F. et alli. Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.
13. GONÇALVES, Reinaldo, BAUMANN, Renato; e CANUTO, Otaviano.

Economia Internacional: Teoria e Experiência Brasileira. Editora Campus, 2004. 14. GUJARATI, D.M.. Econometria Básica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005. 15. KUPFER, D. e HASENCLEVER (org.). Economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil. Editora Campus, 2002. 16. LIMA, Gilberto Tadeu et. al. Regulação Financeira e Bancária. São Paulo: Atlas, 2005. 17. MAY, P.; Lustosa, M. C. e Vinha, V. de (org.). Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2003. 18. PINDYCK, Robert & RUBINFELD, D. (2004). Microeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 19. Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Disponível em: www.mct.gov.br/upd_blob/0203/203406.pdf. 20. Política de Desenvolvimento Produtivo. Disponível em: www.desenvolvimento.gov.br/pdp/arquivos/destswf1212175349.pdf. 21. Presidência da República. Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. www.brasil.gov.br/pac/ 22. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009. 23. ROCHA, S.. "Impacto sobre a pobreza dos novos programas federais de transferência de renda", Revista de Economia Contemporânea, 9(1), jan/abr 2005, IE/UFRJ - www.ie.ufrj.br/revista/pdfs/impacto_sobre_a_pobreza_dos_novos_programas_federais_de_transferencia 24. ROSS, S., BRADFORD, J. e WESTERFIELD, R.. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. 25. TIGRE, P.. Gestão da Inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 26. VARIAN, Hal R.. Microeconomia: Princípios Básicos - Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003.

PSICOLOGIA

I - PSICOLOGIA E PRÁTICAS DO TRABALHO: Psicologia e modos de produção. Função da psicologia aplicada ao campo do trabalho e suas implicações. O trabalho como instituição. Transformações no mundo do trabalho e mudanças nas organizações. II - PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: História e desdobramentos. Os principais sistemas, processos e técnicas da psicologia organizacional. Procedimentos de recrutamento, seleção, treinamento/ desenvolvimento, avaliação e planejamento de carreira. Análise e desenvolvimento organizacional. Cultura e clima organizacional. Diagnóstico de conflitos organizacionais. Desenvolvimento de estratégias para a prevenção e solução de problemas humanos nas organizações. III - COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES: Processos cognitivos, motivacionais, emocionais e processos de aprendizagem e de linguagem. Visão interdisciplinar para compreensão do sujeito em suas relações no ambiente de trabalho. Personalidade e comportamento. Subjetividade humana. Identidade e relação com o universo laboral. Motivação no trabalho - teorias e técnicas. IV - ASPECTOS PSICOSSOMÁTICOS DO COMPORTAMENTO: Saúde e doença no contexto do trabalho. O saber do psicólogo na prevenção, reabilitação e promoção da saúde dos trabalhadores. Processos psicopatológicos gerados na interação entre o homem e o trabalho. Depressão, estresse e outras psicopatologias ocupacionais. Assédio moral e sexual. Qualidade de vida no trabalho - fundamentos, planejamento e desenvolvimento de programas. Aspectos psicossociais em ergonomia. Segurança do Trabalho - aspectos psicológicos. V - PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NAS ORGANIZAÇÕES: Teorias de aprendizagem aplicadas à Gestão e ao Desenvolvimento Humano. Metodologias em desenvolvimento humano. Capacitação e treinamento em ambientes organizacionais. Gestão por competências. VI - GRUPOS DE TRABALHO E LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES: O indivíduo na organização e padrões de interação social. Análise das relações interpessoais e interfuncionais nos ambientes de trabalho. Poder nas organizações. Liderança - Personalidade e estilos; Formação de líderes nas organizações; Liderança e suas implicações no clima organizacional e no desenvolvimento de equipes. Dinâmica de grupo - Diferentes abordagens e teorias. Vivência de relações humanas em grupo. Técnicas de coordenação e avaliação do processo grupal. VII - ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAS: Dimensões da responsabilidade social corporativa e suas implicações para a gestão de pessoas. Ética, valores e cultura e sua relação com a responsabilidade social. Implicações éticas na atuação do psicólogo.

BIBLIOGRAFIA:

1. ASHLEY, Patrícia Almeida (Org.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Saraiva. 2. BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à Administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4a Ed. São Paulo: Atlas, 2009. 3. CAMPOS, Dinael Correia de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. São Paulo: LTC, 2008. 4. CHARAN, Ram. O Líder Criador de Líderes. Ed. Campus. 5. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 2a Ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004. 6. DAVEL, E.; VERGARA, S. C. Gestão com Pessoas e Subjetividade. SP: Atlas, 2001. 7. DRUMMOND, V. S. Confiança e Liderança nas Organizações. São Paulo: Thomson Learning Edições, 2007. 8. DUTRA, Joel de Souza. Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. Ed. Atlas. 9. FLEURY, H. J. & MARRA, M. M. Intervenções Grupais nas Organizações. SP: Agora, 2005. 10. FRANÇA, Ana Cristina Limon ge. Qualidade de vida no trabalho. Rio de Janeiro: Atlas, 2004. 11. FRANÇA, Ana Cristina Limonge. Stress e Trabalho: uma abordagem psicossomática. São Paulo:

Atlas, 2005. 12. GOULART, Iris Barbosa (org.). Psicologia organizacional e do trabalho. Teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 13. GRIFFIN, R. W. & Moorhead, G. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Ática, 2006. 14. KRUMM, Diane. Psicologia do Trabalho. São Paulo: LTC, 2005. 15. MINICUCCI, A. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2000. 16. NEBENZAHL, L. C. A rejeição nas organizações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. 17. PEREIRA, Ana Maria Benevides. Burnout: Quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 18. ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 19. RUAS R., ANTONELLO C. S., BOFF L. H. Os novos horizontes de gestão: aprendizagem organizacional e competências. São Paulo: Bookman, 2005. 20. TAMAYO, A. & Porto, J. B. Valores e comportamento nas organizações. Petrópolis: Vozes, 2005. 21. ROTHMANN, I. & Cooper, C. Fundamentos de Psicologia organizacional e do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 22. SPECTOR, P. E. Psicologia nas Organizações. 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 23. TAMAYO, Álvaro. Cultura e saúde nas organizações. Porto Alegre: Artmed, 2004. 24. ZANELLI, J. C., Borges-Andrade, J. E. & Bastos, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO DE ARQUIVO

MATEMÁTICA

I - Noções de estatística: apresentação de dados, população e amostra, distribuição de frequências, probabilidade, medidas de posição e de dispersão, números índices. II - Noções de Contabilidade: princípios contábeis; conceitos, campos de aplicação da contabilidade; patrimônio, origem e aplicação dos recursos; escrituração contábil. III - Matemática: Números inteiros, racionais e reais, problemas de contagem. Sistema legal de medidas. Problemas envolvendo as quatro operações nas formas fracionária e decimal. Razões e proporções, divisão proporcional. Regra de três simples e composta.

Porcentagens. Equações e inequações de 1o e 2o graus. Sistemas lineares. Funções e gráficos. Sequências numéricas. Múltiplos e divisores. Máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. Juros simples e juros compostos. Capitalização e operações de desconto. Equivalência de capitais. Taxas de juros: nominal, efetiva, equivalente, real e aparente. Raciocínio Lógico.

BIBLIOGRAFIA:

1. BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. Saraiva. 2. DOLCE, Osvaldo; IEZZI, Gelson; et alii. Matemática - Volume único. Atual. 3. EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA. Contabilidade introdutória. Atlas. 4. FACCHINI, Walter. Matemática. Volume único. 5. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. Atlas. 6. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. Atlas. 7. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira - Objetiva e aplicada. Saraiva. 8. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. Makron Books.

ARQUIVO E PROTOCOLO

I - Conceituação: Arquivos: origem, histórico, função, classificação e princípios; Órgãos de documentação: características dos acervos; Ciclo Vital dos Documentos: Teoria das Três Idades; Classificação dos documentos: princípios, natureza, espécie, gênero, tipologia e suporte físico; Terminologia Arquivística; Noções básicas de preservação e conservação de documentos. II - Gestão de Documentos: Protocolo: recebimento, classificação, registro, tramitação e expedição de documentos; Produção, utilização e destinação de documentos; Códigos e Planos de Classificação de Documentos e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos (definições e conceitos); Sistemas e métodos de arquivamento; Noções de Aplicação de Tecnologias (Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED, Digitalização e Microfilmagem). III - Legislação: Lei no 5.433, de 08/05/1968 - Regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. LEI no 8.159, de 08/01/1991 - Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. DECRETO no 1.799, de 30/01/1996 - Regulamenta a Lei no 5.433, de 08/05/1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. Decreto no 4.073, de 03/01/2002 - Regulamenta a Lei no 8.159, de 08/01/1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.]

BIBLIOGRAFIA:

1. BECK, Ingrid. Manual de conservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985. Série Publicações Técnicas, no 42. 2. BECK, Ingrid. Manual de preservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991. Série Publicações Técnicas, no 46. 3. BELLOTO, Heloisa Liberalli.

Arquivos Permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004. 320 p. 4. BRASIL. Conarq - Conselho Nacional de Arquivos. Classificação, Temporalidade e Destinação de Documentos: conceitos e procedimentos básicos. Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/cdigo_de_classificao.pdf. Acesso em: 05/10/2007. 5. INDOLFO, Ana Celeste et al. Gestão de Documentos: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993. Série Publicações Técnicas no 47. 6. PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. 228 p.

7. AVEDON, Don. GED de A a Z - Tudo sobre GED. São Paulo: Editora CENADEM, 1999. 1a ed. 200p.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS SOBRE O BNDES

I - Lei 5.662, de 21/06/1971 - artigos 1o, 3o, 5o, 6o e 10o - disponível na Internet no endereço: www.bndes.gov.br/empresa/download/legislacaoSistemaBndes.pdf II - Lei 4.595, de 31/12/1964. Sistema Financeiro Nacional: artigos 1o, 17o, 18o, 22o ao 24o. III - Estatuto Social do BNDES (aprovado pelo Decreto 4418, de 11/10/2002) - artigos 1o ao 10o - disponível na Internet no endereço: www.bndes.gov.br/empresa/download/legislacaoSistemaBndes.pdf

CONHECIMENTOS GERAIS

Tópicos relevantes e atuais nas seguintes áreas: Política, Economia, Educação, Tecnologia, Energia, Relações Internacionais, Ecologia e Cidadania.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

I - ARQUIVO E PROTOCOLO: Conceituação: Arquivos: origem, histórico, função, classificação e princípios. Órgãos de documentação: características dos acervos. Ciclo Vital dos Documentos: Teoria das Três Idades. Classificação dos documentos: princípios, natureza, espécie, gênero, tipologia e suporte físico. Terminologia Arquivística. Noções básicas de preservação e conservação de documentos. II - GESTÃO DE DOCUMENTOS: Protocolo: recebimento, classificação, registro, tramitação e expedição de documentos. Produção, utilização e destinação de documentos. Códigos e Planos de Classificação de Documentos e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos (definições e conceitos). Sistemas e métodos de arquivamento. Noções de Aplicação de Tecnologias (Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED, Digitalização e Microfilmagem). III - LEGISLAÇÃO: Leil no 5.433, de 08/05/1968 - Regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. Lei no 8.159, de 08/01/1991 - Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Decreto no 1.799, de 30/01/1996 - Regulamenta a Lei no 5.433, de 08/05/1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. Decreto no 4.073, de 03/01/2002 - Regulamenta a Lei no 8.159, de 08/01/1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Decreto no 4.915, de 12/12/2003. Dispõe sobre o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da Administração Pública Federal, e dá outras providências.

BIBLIOGRAFIA:

1. BECK, Ingrid. Manual de conservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985. Série Publicações Técnicas, no 42. 2. BECK, Ingrid. Manual de preservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991. Série Publicações Técnicas, no 46. 3. BELLOTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004, 320 p. 4. BRASIL. Conarq - Conselho Nacional de Arquivos. Classificação, Temporalidade e Destinação de Documentos: conceitos e procedimentos básicos. Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/cdigo_de_classificao.pdf. Acesso em: 11/09/2009. 5. INDOLFO, Ana Celeste et al. Gestão de Documentos: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993. Série Publicações Técnicas no 47. 6. PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002, 228 p. 7. AVEDON, Don. GED de A a Z - Tudo sobre GED. São Paulo: Editora CENADEM, 1999. 1a ed, 200 p. 8. SANTOS, Vanderlei Batista dos & outros. Arquivística - Temas Contemporâneos. Editora SENAC, 2007. 1o capítulo.

RETIFICAÇÃO I

RETIFICAÇÃO II

RETIFICAÇÃO III

RETIFICAÇÃO IV

RETIFICAÇÃO V

RETIFICAÇÃO VI



[← Voltar](#)  [versão para imprimir](#)

[Política de Privacidade](#)

[2000-2012 PCI Concursos](#)

[Telefone \(11\) 2122-4231](#)